

Sineense

Jornal Municipal : Número 57 : Fevereiro / Março 2008 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



Música na estação

A antiga estação de caminhos-de-ferro recebe o Serviço de Música da nova Escola das Artes de Sines. Pág. 3

ESGOTOS DEIXAM DE SAIR NAS AMARELAS

A Câmara Municipal de Sines está a realizar, por administração directa, a obra de redireccionamento dos efluentes domésticos que correm neste momento na zona das Amarelas (Costa do Norte) para a ETAR da Ribeira dos Moinhos. Esta obra, que acaba com o lançamento de esgotos para o mar, enquadra-se num acordo sobre todo o sistema de esgotos do concelho que se perspectiva vir a ser celebrado brevemente entre a Câmara Municipal de Sines e a empresa Águas de Santo André. PÁG. 5

MÚSICA NA FESTA DA LIBERDADE



PÁG. 4

NOVO PDM DISCUTIDO EM DEBATES PÚBLICOS

A Câmara Municipal de Sines promove, até Maio, um conjunto de sessões temáticas abertas ao público, com especialistas da equipa de revisão, para fomentar a participação da população e dos agentes da sociedade civil na elaboração do Plano Director Municipal. Conheça neste jornal os resultados das sessões já realizadas: turismo, protecção civil, ambiente e planeamento. Em Abril e Maio, discute-se a habitação e área central, os transportes, as pescas, a agricultura e a economia. PÁG. 6-9

CONCELHO DE SINES VAI TER TRIBUNAL

O governo anunciou, dia 18 de Março, a nova organização do mapa judiciário do país, que inclui a criação da comarca do Alentejo Litoral e a instalação em Sines de um tribunal que servirá toda a sub-região em processos nas áreas do trabalho, da família e dos menores. O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, diz que a decisão é um acto de justiça, que vai ao encontro de uma reivindicação antiga do município, e considera que as suas especialidades se adaptam ao perfil económico e urbano do concelho. PÁG. 20

Honrar Abril com obras e projectos para o desenvolvimento de Sines

Caros sineenses,

Comemoramos 34 anos da Revolução de Abril como o maior acontecimento da história contemporânea do nosso país, pelo que representa para o povo português e para os povos dos novos países africanos, também eles marcados pela Revolução.

Apesar das derrotas e de tantos ataques ao ideário e às esperanças de Abril, apesar de tantas injustiças económicas e sociais, desilusões e sofrimento, vale a pena celebrar este acontecimento e incuti-lo no coração e na mente de todos os portugueses - em particular das novas gerações -, mantendo a mensagem da liberdade, da democracia, da esperança, e um espírito de luta pela transformação da realidade, para uma sociedade justa, de verdadeira coesão e real democracia, social e económica.

Sines é um município de Abril e, nesta singela mensagem, é meu propósito (e dever) transmitir-vos o nosso pensamento, planos e projectos para um Sines mais desenvolvido e mais solidário.

Com o Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines concluído e aprovado pela Câmara e o novo Plano Director Municipal concluído durante este ano, cumprimos os nossos objectivos de termos o território do município todo devidamente planeado - o que irá proporcionar condições para um melhor desenvolvimento de Sines.

Nesta data, estamos empenhados nos projectos para os equipamentos necessários e importantes para a saúde, educação, desporto e turismo.

Quais são esses equipamentos?

1 - **Centro de Saúde.** Após muitas lutas e



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

tentativas de resolver o grave problema da falta de médicos e da construção do novo Centro de Saúde, estamos finalmente a tratar, com a presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo, da construção do novo centro de saúde, para o qual a Câmara já disponibilizou um terreno. Pretendemos a sua construção num prazo de 2-3 anos.

2 - **Educação - Nova escola integrada.** Escola com 1.º ciclo e pré-escola (12 salas) a construir junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, com projecto e concurso já lançado. Trata-se de uma nova escola moderna e devidamente equipada, para proporcionar boas condições de ensino às crianças de Sines.

3 - **Educação - Nova Escola das Artes de Sines** - com a recuperação e adaptação do edifício da estação de caminhos-de-ferro. Vamos dar início a este grande projecto, com um programa para o ensino da música a iniciar em Maio próximo.

4 **Desporto - Complexo desportivo na cidade de Sines.** Será um projecto arrojado, com instalações para servir todos os clubes e colectividades desportivas e de acesso a toda a população. Este complexo desportivo é urgente, tendo em conta que as actuais

instalações desportivas estão ultrapassadas e não respondem às necessidades actuais e, principalmente, às perspectivas de futuro. Com a execução deste projecto, cria-se condições para responder a essas necessidades e servir como centro de estágios de várias modalidades desportivas, com condições para acolher atletas nacionais e internacionais.

Na vertente do turismo, prevemos a construção de **unidades hoteleiras** na cidade de Sines, com alguns projectos já em elaboração. Apesar destas unidades hoteleiras não serem da responsabilidade da Câmara, estamos empenhados na sua promoção junto dos privados que as pretendem construir.

Os projectos que enuncio são decisivos para a afirmação e desenvolvimento da nossa cidade. São, nesta data, as nossas prioridades, e é meu propósito e compromisso fazer tudo para os concretizar.

Mas, para além dos grandes projectos estruturantes da cidade e do concelho, temos obrigação de desenvolver outros projectos e obras de proximidade indispensáveis à qualidade de vida das pessoas. É nesse sentido que estamos a realizar:

- 1 - **Recuperação e qualificação do Castelo de Sines**, a inaugurar em Novembro próximo;
- 2 - Obras de **qualificação do Bairro do Loteamento do Farol**, com novo jardim público, campo de jogos e parque infantil;
- 3 - Execução das **obras de saneamento básico**, para completar a rede de esgotos de Sines, acabando definitivamente com o lançamento de esgotos nas Amarelas;
- 4 - Obras de **recuperação e qualificação da Travessa de Santa Catarina** (junto à Casa do Médico) e percurso panorâmico sobre a falésia;
- 5 - Programa de **pavimentação das ruas da cidade** em mau estado, com concurso a

lançar proximamente. Melhoria da limpeza das ruas e arranjos dos jardins;

Em Porto Covo, as obras e projectos são:

- 1 Obras da **qualificação da Praça Marquês de Pombal**, a iniciar em Abril e concluir em Junho;
- 2 Projecto de obras do **novo centro de dia, creche e sede do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo**, em consequência das obras da zona do artigo 47, onde também estão previstos **novos campos de ténis e polidesportivo descoberto**, com relvado sintético;
- 3 Projecto de **Pavilhão Multiusos e piscina** (tanque) aquecida.

Para completar esta síntese de programas de acção para Sines, neste Abril promissor, quero sublinhar o nosso compromisso em estabelecer parcerias e protocolos com um conjunto alargado de entidades e instituições:

- Parcerias com o **Ensino superior** (com projectos já protocolados com os Institutos Politécnicos de Setúbal e Beja e as Universidades de Évora e do Algarve);
- Parcerias com a **Escola Secundária de Sines**, o **Agrupamento Vertical de Escolas de Sines** e a **Escola Tecnológica**;
- Protocolos com os **clubes e colectividades**, com projectos para a formação e incentivos às actividades do desporto, da cultura e da acção social.

Esta é a nossa melhor manifestação para honrar e festejar Abril e a expressão da nossa convicção nos caminhos do desenvolvimento de Sines para o progresso, a solidariedade, a humanização da vida, a afirmação do nosso município.

A todos os meu convite para participarem nas nossas comemorações do 25 de Abril.

25 de Abril sempre!

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.apoio@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sectorfinanceiro@mun-sines.pt
girp@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursoshumanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt
aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas realizam-se no dia 17 de Abril e em Maio (data a definir).

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Albino Roque, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- Marisa Santos, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.apoio@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

(*) Nota, devido às mudanças introduzidas no Regulamento Interno dos Serviços Municipais, os endereços de email fornecidos serão em breve sujeitos a alterações.

Câmara abre nova Escola das Artes de Sines

A música é o primeiro serviço da escola a arrancar, na antiga estação de caminhos-de-ferro. O trimestre de experiência piloto tem início já em Maio. A inauguração oficial da escola realiza-se, dia 25 de Abril, às 18h00.

A CÂMARA Municipal inaugura, dia 25 de Abril, às 18h00, na antiga estação de caminhos-de-ferro, a nova Escola das Artes de Sines, visando no futuro um projecto artístico mais amplo para servir a região em que se integra. A música é o primeiro serviço a avançar, com um trimestre de experiência piloto entre Maio e Julho e início das actividades curriculares em Setembro. No futuro, o projecto pretende estender-se a outras artes e ganhar âmbito regional.

“Esta é a primeira fase da criação de um grande projecto de um centro de ensino artístico para Sines e para o Alentejo Litoral. Engloba o ensino musical, mas será estendido à dança (que já irá ter actividades no Centro de Artes), ao teatro e às artes plásticas. Todas estas disciplinas são importantíssimas para o desenvolvimento intelectual e humano e são áreas nobres, que nos países mais avançados da Europa têm grande projecção desde a pré-escola ao fim da vida das pessoas”, diz o presidente da CMS, Manuel Coelho.

A inauguração contará com dois pequenos concertos. Ana Paula Rodrigues (canto) e Jenny Silvestre (cravo) representam a música clássica. Os futuros professores da escola Vasco Agostinho (guitarra), João Maurílio (piano), Paulo Perfeito (trombone), Rui Teixeira (saxofone) e Zé Eduardo (contrabaixo), Manuela Lopes (voz) e Sónia Cabrita (bateria) representam o jazz.

Escola acreditada pelo Ministério da Educação

A antiga estação de caminhos-de-ferro, o edifício mais notável construído em Sines na primeira metade do séc. XX, da autoria do arquitecto Ernesto Korrodi, foi adaptada para o serviço de música. Para receber ensino em todas as áreas artísticas terá de ser construído um edifício de raiz.

“Vamos fazer todos os possíveis para obter verbas para este projecto no QREN 2007-2013. O que se pretende é a construção de um edifício novo. Chegou a haver um projecto de recuperação do palácio Pidwell para este fim, mas concluímos que só num edifício criado de raiz teremos os espaços adequados à medida das nossas necessidades para este equipamento”, afirma Manuel Coelho.

A escola terá um corpo docente de formação superior e a perspectiva é a sua acreditação pelo Ministério da Educação e inclusão na rede de escolas no campo das artes.

“Queremos, a curto/médio prazo, que esta escola tenha condições para ser acreditada pelo Ministério da Educação e se desenvolva o ensino vocacional, com possibilidade de progressão para outros graus de ensino”, conclui o presidente da Câmara de Sines.



Da autoria de Ernesto Korrodi, a antiga estação é um dos edifícios arquitectonicamente mais notáveis de Sines.



Cursos de música abertos

Estão abertos no Serviço de Música da escola o curso de jazz, o curso de música clássica, o curso livre, o curso infantil (jazz e clássico) e o curso de música e tecnologia.

Através da frequência do curso de jazz, o aluno irá desenvolver a prática da improvisação e será capaz de comunicar as suas ideias musicais dentro dessa linguagem.

O curso de música clássica tem como objectivo dotar o aluno de competências na música erudita. Será dado ênfase à preparação de repertório idiomático específico e ao desempenho instrumental a solo e de grupo.

O curso livre destina-se a outros géneros musicais, com opção de pacote pais e filhos.

O curso infantil tem opções clássica e jazz.

O curso de música e tecnologia estuda as tecnologias aplicadas à música (gravação, edição, masterização, electrónica, Midi e criação musical). Os alunos terão como área de trabalho uma *regie* e uma sala de gravação.

No curso livre, o programa é adequado ao perfil do aluno e não há pré-requisitos. Nos cursos curriculares (clássico e jazz), o programa tem um plano de estudos com objectivos para cada nível e grau. Os alunos realizarão uma prova de acesso, de modo a serem integrados no nível mais adequado.

Além dos cursos, cujas actividades lectivas têm lugar na antiga estação, realizam-se actividades complementares em outros locais, nomeadamente no Centro de Artes. Estas actividades são, neste momento, a musicoterapia (intervenção terapêutica através da música) e a massagem e música para bebés (massagem do bebé com intervenção terapêutica musical, para pais e filhos).

A escola terá biblioteca, fonoteca, sala para conjunto instrumental e gravação, salas de estudo, salas individuais para aulas de instrumento e sala para aulas teóricas de conjunto.

Como inscrever-se

As matrículas definitivas para o trimestre de experiência piloto dos cursos de música estão abertas na recepção do CAS, a partir de 7 de Abril, de segunda a sexta (18h00-20h00) e aos sábados (15h00-20h00). No acto de matrícula realiza-se uma pequena entrevista.

As aulas começam no dia 5 de Maio e as mensalidades são:

4 horas de instrumento (curso livre, clássico, jazz): 20 euros;

4 horas de instrumento (pacote pais e filhos): 35 euros;

4 horas de instrumento, 4 horas de Teoria e Prática Geral da Música, 4 horas de conjunto instrumental: 35 euros;

8 h de curso Música e Tecnologia: 30 euros;

Estúdio de gravação: 20 euros - público em geral; 16 euros - alunos da escola.

Informações: 919280835, eas@mun-sines.pt.

Música na festa da liberdade

O virtuoso das cordas Júlio Pereira, o grupo polifónico Malvela e a cantora Uxía Senlle fazem da noite de 24 de Abril na praia uma noite única da música de tradição portuguesa e galega. Nos dias 25 e 26, há mais música, no Centro de Artes, com Humor Neghro e Chuchurumel.

COMO tem vindo a ser habitual, a noite de 24 de Abril em Sines é uma noite de grande música para evocar a Revolução dos Cravos. Este ano, a partir das 21h30, a Avenida Vasco da Gama recebe nomes fundamentais da música de raiz tradicional de Portugal e da Galiza.

Malvela é um coro de 15 mulheres galegas que cantam romances, foliadas, cantos de trabalho, através de um repertório onde se incluem vários temas tradicionais portugueses.

Júlio Pereira está de regresso aos concertos e vem a Sines apresentar o seu disco novo, "Geografias", continuação da revolução que operou na música instrumental portuguesa com discos como "Cavaquinho", "Braguesa" e "O Meu Bandolim".

A cantora Uxía Senlle é uma das mais marcantes artistas galegas da actualidade e uma das que mais tem promovido o diálogo entre as músicas dos dois lados da fronteira.

Numa noite em que também haverá o tradicional fogo-de-artifício, às 00h00, adivinham-se todos os encontros.

Humor sobre migrações

Dia 25 de Abril, às 22h00, no Centro de Artes de Sines o talento guineense une-se ao talento galego no espectáculo Humor Neghro. O actor Carlos Blanco, da Galiza, e o cantor-compositor Manecas Costa, da Guiné-Bissau, partem da comunhão da língua para um espectáculo onde há música, espi-



Júlio Pereira

rituosidade e humor negro em torno do modo como vemos os outros, como eles nos vêem a nós e como é isso de forasteiros decidirem vir viver entre nós. A imigração e a emigração vistas por representantes de duas culturas com mais em comum do que pareceria à primeira vista.

Blanco, com mais de 20 anos de experiência profissional em teatro, rádio, televisão e cinema (o mais recente filme de Almodóvar, "Volver", foi um dos seus últimos trabalhos) assegura a direcção cénica. Manecas, cantautor e guitarrista virtuoso, é responsável pela música. Bilhete: 5 euros.

Tradição e modernidade

Dia 26 de Abril, também às 22h00, no Centro de Artes, Chuchurumel apresenta um espectáculo onde a música tradicional portuguesa se cruza com o vídeo e as novas tecnologias. Este projecto tem como mentores César Prata e Julieta Silva, ambos com grande interesse pelas tradições e pela música portuguesa. Tomando o nome da lenga-lenga "O castelo de Chuchurumel", fazem música tradicional com cunho próprio, onde cruzam instrumentos antigos, instrumentos que eles próprios constroem e sons pesquisados nos mais variados lugares, entre os quais os computadores. Bilhete: 5 euros.

Estes são apenas alguns destaques das comemorações do 25 de Abril. O programa completo é objecto de um desdobrável próprio e pode ser consultado em www.sines.pt.

Grandes de África no FMM2008

Já há quatro nomes anunciados dos 38 que farão parte da 10.ª edição do Festival Músicas do Mundo, que decorre em Sines e Porto Covo entre os dias 17 e 26 de Julho.

O PROGRAMA do FMM 2008, que decorre em Sines e Porto Covo entre 17 e 26 de Julho, já tem nomes conhecidos.

Bassekou Kouyaté & Ngoni Ba, grupo do Mali cujo disco "Segu Blue" foi considerado o melhor de 2007 nos prestigiados prémios da BBC Radio 3, actua no dia 17.

Os espectaculares Kasai Allstars são o super-grupo da música "trance" congoleza e estão em Sines no dia 23 de Julho.

No mesmo dia, um dos discos mais explosivos de 2007, "Soul Science", é trazido a Sines pelo gambiano Juldeh Camara e pelo inglês Justin Adams, nomeados para os prémios de "world music" da BBC Radio 3 na categoria "Cruzamento de culturas".

Originária de um dos países musicalmente mais fortes do continente, o Senegal, a Orchestra Baobab está em Sines na noite de 24 de Julho com a sua fusão irresistível de ritmos de África e de Cuba.

Mais informações: www.fmm.com.pt.



Orchestra Baobab

Esgotos vão deixar de sair nas Amarelas

A obra para terminar com a saída de esgoto doméstico na zona das Amarelas (Costa do Norte) está a ser executada pela Câmara de Sines e deverá estar pronta antes do Verão.

A CÂMARA Municipal de Sines está a realizar, por administração directa, a obra de redireccionamento dos efluentes domésticos que correm neste momento na zona das Amarelas (Costa do Norte) para a ETAR da Ribeira dos Moinhos. A intervenção inclui a construção de um emissário e de uma estação elevatória, junto ao Bairro do Farol.

“Com este investimento, que esperamos que esteja pronto antes do Verão, a totalidade dos esgotos da cidade fica encaminhada para a ETAR da Ribeira dos Moinhos”, diz Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Acordo com Águas de Santo André

Esta obra enquadra-se num acordo sobre todo o sistema de esgotos do concelho que se perspectiva vir a ser celebrado brevemente entre a Câmara de Sines e a empresa Águas de Santo André (AdSA). Esse acordo irá estabelecer o modo como a autarquia se relaciona com o sistema da AdSA.

“Através de uma empresa especializada fizemos um estudo para perceber qual era a solução melhor e mais económica para os esgotos de Sines. Depois de muitas negociações, a melhor solução que encontramos foi fazer um contrato com a AdSA para uma prestação de serviços, mediante pagamento de tarifa. Não integramos qualquer sistema, a Câmara fica na posse de todos os seus equipamentos colectores, estações elevatórias, emissário, etc., e mantemos toda a nos-



Saída de efluente que vai ser desactivada



Obra, junto ao Loteamento do Farol, no final de Março

sa autonomia, à semelhança do que já acontece com o abastecimento de água para con-

sumo humano”, afirma o autarca.

No entanto, para Manuel Coelho, “era jus-

to que a Câmara não pagasse nada”.

“Aquele equipamento não tem custos acrescidos por tratar esgotos domésticos. Pelo contrário. Foi criado com o objectivo de tratar efluentes industriais, que precisam da matéria orgânica dos esgotos domésticos para serem bem tratados. Acresce que a ETAR está situada numa zona nobre do concelho, com impactes muito substanciais na paisagem, nos maus cheiros, etc., pelos quais o município devia ser compensado”.

Mais informações sobre o sistema de esgotos no concelho na página 9 deste jornal, onde se abordam as conclusões da sessão temática da revisão do PDM sobre saneamento realizada dia 17 de Março nos Paços do Concelho.

Site *www.sines.pt* em linha

O novo site da Câmara Municipal de Sines está disponível desde a segunda quinzena de Março.

A CÂMARA de Sines tem em linha, desde o dia 17 de Março, o seu novo site municipal, realizado tecnologicamente no âmbito da Região Digital do Litoral Alentejano.

O novo site proporciona conteúdos sobre todas as áreas da actividade municipal e da vida do concelho em três línguas: português, inglês e castelhano.

A estrutura desenvolve-se em torno de seis canais. No canal Actualidade é fornecida informação noticiosa e de agenda, galeria fotográfica, emissão online do programa de rádio da autarquia, “newsletter” e versões .pdf de todas as publicações municipais). O canal Autarquias apresenta dados sobre a organização e gestão municipal. Toda a informação de caracterização de Sines, da Geografia às Personalidades é apresentada no canal Concelho. A Loja do Município disponibiliza informações úteis sobre os serviços, regulamentos, tarifários, modelos

de formulários, banco de actas de deliberações, etc.). Viver em Sines é o canal onde se concentram todos os documentos, dados e instruções sobre a oferta de serviços do município e do concelho, da Acção Social ao Urbanismo. Visitar Sines tem conteúdos trabalhados especificamente para turistas. Finalmente, em Negócios em Sines, há conteúdos para empresários e investidores.

A subscrição de alertas (RSS e email), para os utilizadores registados, são algumas das funcionalidades interactivas já disponíveis. O site continuará em desenvolvimento e apresentando progressivamente novos serviços. Está previsto que a gestão urbanística seja o primeiro serviço municipal com processamento online no novo site.

O site municipal pode acedido através de qualquer um dos seguintes domínios: www.sines.pt, www.cm-sines.pt e www.mun-sines.pt.



Futuro de Sines discutido em sessões temáticas do PDM

Desde Fevereiro e até Maio, um conjunto de sessões temáticas permite a toda a população dar a sua opinião sobre as diferentes áreas de revisão do Plano Director Municipal.



Sessão sobre ambiente

A CÂMARA Municipal de Sines promove, até Maio, um conjunto de sessões temáticas abertas ao público, com especialistas da equipa de revisão, para fomentar a participação da população e dos agentes da sociedade civil na elaboração do Plano Director Municipal.

“A discussão pública prevista na lei é um mecanismo que resulta pouco. Procuramos com estas ses-

sões temáticas, de uma forma pró-activa, que as pessoas participem e discutam connosco”, diz Marisa Santos, vereadora da área do urbanismo.

O turismo (11 de Fevereiro), a protecção civil (19 de Fevereiro), o ambiente (29 de Fevereiro) e o saneamento (17 de Março), foram os temas já discutidos. Dia 21 de Abril, Fernando Nunes da Silva (IST) ajuda a encontrar caminhos para os transportes urbanos e a

mobilidade. Dia 30 de Abril, Manuel da Costa Lobo, fala de habitação e área central. Maio é o mês de maior intensidade. Logo no dia 5, discute-se as pescas. Dia 19, são tratados os transportes regionais e nacionais (com Nunes da Silva e José Patrão). Pedro Bingre e Sofia Plácido falam de floresta e agricultura no dia 26. Finalmente, dia 27 de Maio, o fórum sobre a economia e o investimento organiza-se em torno dos contributos

de Augusto Mateus e Nunes da Silva.

As sessões realizam-se nos Paços do Concelho. Consulte o site municipal (www.sines.pt) ou o blog www.sinesnovopdm.blogspot.com para confirmar as datas, locais e horários (que podem sofrer alterações, por indisponibilidade imprevista dos oradores), mas também para conhecer - em texto e em vídeo - os destaques dos resultados de cada sessão realizada.

Protecção Civil: Planear para diminuir o risco

O impacte que um sismo poderá ter na zona industrial, os transportes de mercadorias perigosas e as acessibilidades foram os três principais temas tratados na sessão da revisão do PDM sobre protecção civil.

A PRESENÇA de actividades industriais com elevado grau de perigosidade faz de Sines um concelho onde o trabalho da protecção civil tem redobrada importância. Dia 19 de Fevereiro, o tema foi abordado no âmbito do processo da revisão do PDM.

Sismos e parque industrial

Carlos Sousa Oliveira, presidente da Sociedade Portuguesa de Energia Sísmica e consultor do PDM para a área da protecção civil, realizou uma intervenção direccionada para o risco sísmico, mas com enfoque na área industrial.

Sousa Oliveira disse que deverão ser realizados estudos sobre o impacte potencial de um “tsunami” na zona portuária e das vibrações de um sismo nos depósitos e condutas de combustíveis, que, se não estiverem preparadas, poderão sofrer roturas,

com os consequentes incêndios e contaminação do ar e dos lençóis freáticos. “O PDM deve conter informação nova, obtida com tecnologias recentes, para abordar estes problemas”, disse o técnico.

Camiões-cisterna e acessibilidades

No período de debate, os dois principais temas abordados foram as acessibilidades e a circulação de camiões-cisterna.

O município Manuel Lança alertou para a circulação e pernoita de veículos de transporte de mercadorias perigosas no centro urbano. O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, disse que vai ser elaborado um regulamento municipal para proibir



esse tipo de circulação e estacionamento na cidade. A vereadora Marisa Santos disse que a criação de um parque para serviço a esse género de veículos será estudada em sede de revisão do PDM. O presidente da Câmara acrescentou a necessidade de relocar as estações de serviço actualmente situadas na Av. Gen. H. Delgado para fora do centro da cidade.

A eventual ruptura da ligação da cidade a sul através da Av. Vasco da Gama, causada por um desmoronamento da falésia foi também abordada. O presidente da Câmara disse que “a falésia tem pontos vulneráveis, de que a CMS está a tratar”, mas notou que “a avenida não deve ser uma via de circulação principal”.

Planos e oleodutos

Está em elaboração desde o final de 2007 o Plano de Emergência Externa (PEE) do concelho de Sines. Este plano compila os dados dos planos de emergência internos de todas as indústrias reunindo logicamente, num único local, todos os riscos, produtos manipulados, práticas e meios das diferentes unidades. Se se verificar um acidente industrial, o PEE será activado e será a partir dele que se articulará a gestão dos meios de combate. Paralelamente, o concelho de Sines será abrangido pela Carta de Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e concelhos limítrofes.

Promovido por iniciativa da CMS, o projecto de segurança das esteiras dos oleodutos está praticamente concluído. A nova vedação foi colocada e está neste momento a ser tratado o sistema de video-vigilância e a sinalização.

Turismo: Como desenvolver o sector em Sines e Porto Covo

Como promover a actividade turística num concelho ao mesmo tempo com actividade industrial e áreas de paisagem protegida? A sessão temática de 11 de Fevereiro suscitou algumas hipóteses de resposta.

DIA 11 de Fevereiro, nos Paços do Concelho, o turismo e a sua relação com o território e a economia foi discutida no âmbito da revisão do Plano Director Municipal.

Com uma área portuária-industrial, mercado potencial de um turismo de negócios, e, sobretudo, uma costa sul muito bela e preservada, Sines coloca elevadas expectativas neste sector.

O presidente da Câmara, Manuel Coelho, reconheceu na sessão que o “turismo em Sines é ainda uma actividade limitada”, mas que o sector poderá tornar-se no futuro “extremamente importante do ponto de vista económico e social”. Boas acessibilidades, redução dos impactes negativos da actividade industrial e portuária no ambiente e bons equipamentos urbanos, em particular na área da saúde, são, para o autarca, condições do desenvolvimento do turismo em Sines.

“A galinha dos ovos de ouro”

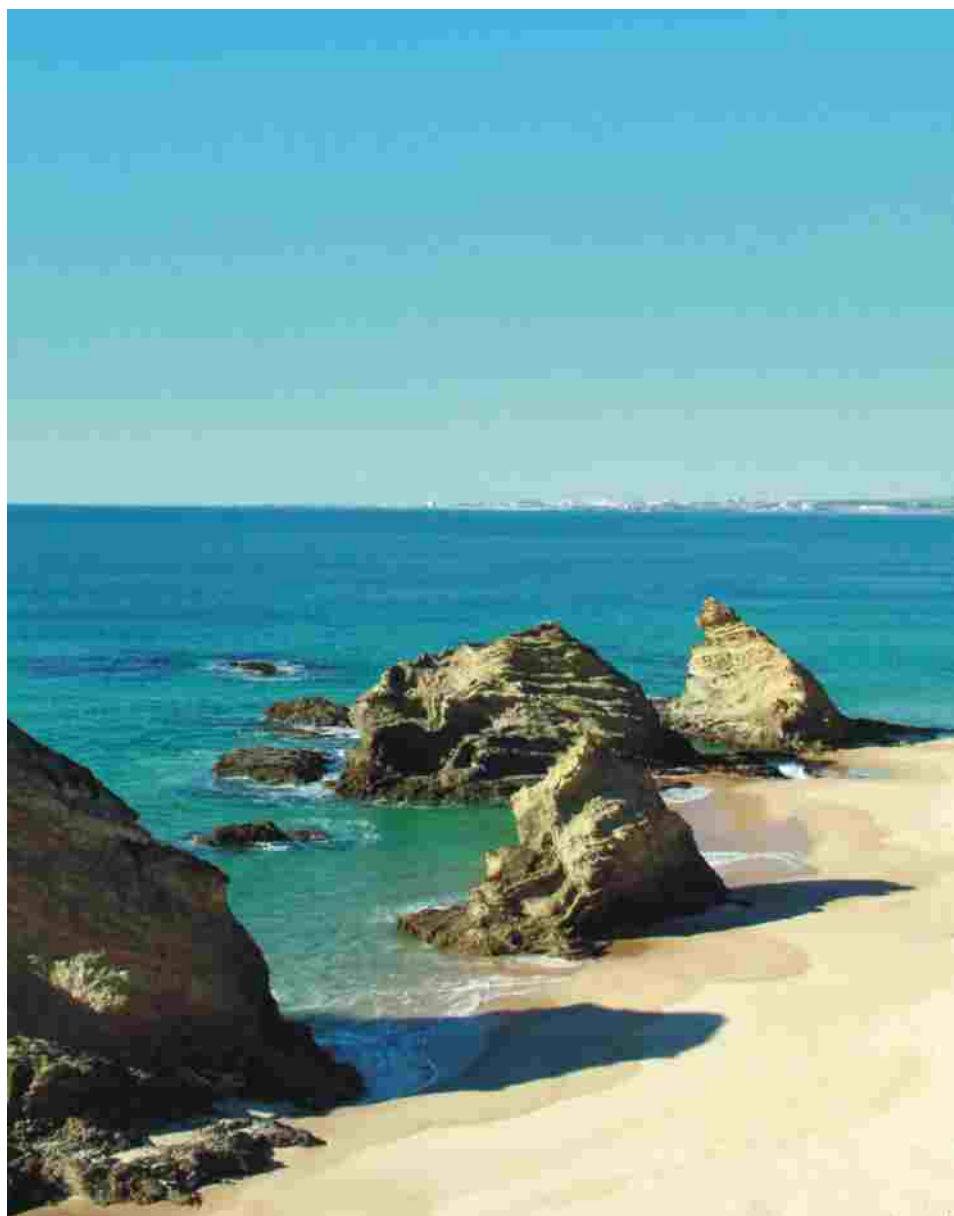
Manuel da Costa Lobo, o professor do Instituto Superior Técnico que coordena a revisão do plano, lembrou que o turismo é um dos casos em que se colocam sobre a mesa interesses muito diferentes. Não podendo o plano satisfazer todos, diz o responsável, a função do plano é “encontrar a síntese colectiva”. Assumindo a paisagem como principal riqueza turística do concelho, os locais passíveis de instalação de empreendimentos no PDM têm, para o professor, de ser pequenos, porque, caso contrário, corre-se o risco de “matar a galinha dos ovos de ouro”.

Trunfos e debilidades

A apresentação em torno da qual a discussão se realizou foi conduzida pelo consultor do PDM para esta área, Manuel Reis Ferreira, do Departamento de Gestão Turística e Cultural do Instituto Politécnico de Tomar. A sua intervenção centrou-se no Alentejo Litoral, apontado no Plano Estratégico Nacional de Turismo como um dos seis pólos estratégicos para o desenvolvimento do turismo em Portugal. Para Reis Ferreira, “vale a pena apostar na marca Alentejo Litoral e na gestão unificada do destino”. Quanto ao concelho de Sines, apesar da sua notoriedade e peculiaridades, é difícil, sozinho, sustentar uma marca.

E o que têm o Alentejo Litoral e Sines de especial para oferecer? Para o consultor do PDM para área do turismo a resposta é “diversidade concentrada”: campo, mar e ambientes urbanos a poucos quilómetros.

É este o principal trunfo da sub-região, mas também o são a paisagem preservada, a proximidade da Área Metropolitana de Lisboa e da Extremadura espanhola, a gastro-



Praia da Samouqueira (Porto Covo)



Baía de Sines

nomia, a autenticidade e património cultural, o perfil acolhedor da sua população e o capital de imagem e reconhecimento de que já dispõe.

Constituem debilidades, entre outras, as acessibilidades internas e regionais, os alojamentos e recursos humanos escassos e pouco preparados, o desenvolvimento ainda

incipiente da rede de actividades de lazer e animação turística e, no caso de Sines, para o turismo de natureza, a densidade industrial e portuária.

Turismo vs. indústria

As relações, de benefício e prejuízo, que a actividade turística e a actividade industrial

podem ter em Sines, foram, aliás, um dos primeiros temas suscitados pelas intervenções do público no período de debate.

Reis Ferreira disse tratar-se de uma questão de perdas e ganhos. “A indústria não favorece o turismo de natureza, mas há outras formas de turismo - como o turismo de negócios, o golfe e a restauração - que pode beneficiar da procura específica associada à plataforma portuária e industrial”, afirmou.

Para o presidente da Câmara, Manuel Coelho, “indústria, portos e logística são uma realidade do município” e a autarquia deve enfrentar o desafio de articulá-los com os outros eixos do desenvolvimento de Sines, o turismo e a pesca. A orientação da expansão industrial, em cunha, para leste, e a deslocalização da ETAR da Ribeira dos Moinhos, abrindo caminho à criação de um ecoparque naquela zona de grande riqueza ecológica, são duas medidas defendidas pelo autarca em prol do ambiente e do turismo.

Cidade e Porto Covo

A zona sul do concelho com maior potencial turístico, Porto Covo e toda a sua envolvente balnear e natural, mereceu atenção especial.

Várias intervenções invocaram, directa ou indirectamente, a tensão que existe entre a expansão turística e as restrições ao uso do solo decorrentes da pertença a um parque natural, mas Manuel Reis Ferreira lembrou que é o Plano Regional de Ordenamento do Território e não tanto o PDM que poderá suscitar avanços nessa questão.

Para Porto Covo, Manuel Coelho defendeu um modelo de desenvolvimento turístico com “equipamentos hoteleiros e de lazer de qualidade” e considerou a obra do art.º 47 (em curso) e uma futura reconversão de toda a zona do portinho como intervenções decisivas para a valorização da aldeia.

Carlos Silva, vereador do Partido Socialista, afirmou, por seu turno, que “o turismo em Sines não pode dispensar a cidade”, que deve ter “maior mobilidade”, ser “mais agradável” e prestar “melhores serviços”.

Manuel Coelho disse que o executivo que lidera procura o “desenvolvimento de uma cidade cuidada” mas também que ainda há margem de progressão nessa matéria, lembrando a requalificação da Avenida Vasco da Gama e marginal a norte da cidade como um dos projectos planeados com essa finalidade.

Uma via turística que percorra toda a sub-região, proposta no âmbito do Plano de Acção do Litoral Alentejano, uma ecovia também de atravessamento de todo o Alentejo Litoral (em candidatura ao QREN) e o centro de desportos náuticos planeado pelo município para a zona de São Torpes foram outros projectos citados pelo autarca para a dinamização da actividade turística.

Ambiente: Conhecer e controlar a qualidade do ambiente

Os problemas ambientais que existem em Sines e a sua percepção pela população foram tratados na terceira sessão temática da revisão do PDM.



Costa Norte de Sines

A TERCEIRA sessão temática da revisão do Plano Director Municipal, realizada dia 29 de Fevereiro, nos Paços do Concelho, debruçou-se sobre o ambiente, considerada pelo presidente da Câmara, Manuel Coelho, uma das áreas mais importantes do PDM, pela sua natureza transversal a toda a vida de Sines.

A primeira apresentação esteve a cargo do professor Amílcar Soares, do Instituto Superior Técnico, consultor do PDM para esta área, mas também coordenador científico do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente, que teve o seu arranque formal em Dezembro de 2007 e, durante três anos, irá estudar a fundo as condições do ambiente atmosférico da região e os impactos identificáveis da poluição na saúde das crianças.

Qualidade do ar e protecção do aquífero

Partindo das conclusões de um outro projecto, que coordenou em 2004, o Sines-BioAr, Amílcar Soares disse que “o ar de Sines é de qualidade, exceptuando concentrações episódicas de ozono”. Para o professor, a altura das chaminés das principais unidades do concelho faz com que em muito poucas situações a sua pluma tenha efeitos críticos. Outra atenuante é, para Amílcar Soares, o facto que as emissões seguem a direcção dos ventos dominantes, favorecendo a sua dispersão.

Estas conclusões contrastam com a percepção do risco pela população, que o

professor também reconhece existir, pela frequência dos maus cheiros. “Os cheiros induzem uma percepção da má qualidade do ar que muitas vezes não é real”, afirmou no final da sessão.

Para o docente do Instituto Superior Técnico, é, no entanto, a água que se afigura como o maior problema para a região a médio prazo. Fruto das alterações climáticas, é previsível a extensão da desertificação e do aumento dos fenómenos extremos de seca e inundações. No concelho de Sines, deve ser devotado um cuidado especial na preservação do aquífero, protegendo-o das contaminações industriais e da eventual utilização ilícita de água pelas empresas.

Não obstante os seus impactos potenciais nos ecossistemas, no turismo e na pesca, Amílcar Soares classificou os problemas na água oceânica como mais fáceis de enfrentar, uma vez que as fontes de poluição são mais claramente identificáveis e controláveis.

Sugestões e preocupações

No período de debate, Francisco do Ó Pacheco, presidente da Assembleia Municipal de Sines, disse que “os cheiros pesam demasiado na vida dos sineenses para não serem tratados agora” e sugeriu que o PDM deve estabelecer a obrigatoriedade de existência em permanência de um projecto de monitorização do ambiente e da saúde com o perfil e objectivos do GISA.

Carlos Reis, director do Centro de Saúde de Sines, mostrou-se empenhado no

projecto GISA, de cuja componente de saúde pública a Administração Regional de Saúde é parceira, mas também preocupado, não só com o ambiente em geral, como com o ambiente a que os trabalhadores das unidades industriais são sujeitos.

O presidente da Junta de Freguesia de Sines, António Correia, manifestou a opinião de que a concentração de empresas no quadrante nordeste é “exagerada”, devido à instabilidade das condições do vento naquela área, com situações de “tempo parado”, que dificulta a dispersão.

Ricardo Veludo, consultor da Câmara de Sines, chamou a atenção para a necessidade de trazer para o PDM a questão do transporte marítimo e terrestre de mercadorias perigosas e de estabelecer modalidades claras de compensação pelos impactos das actividades industriais presentes no concelho.

A importância de inclusão no PDM da protecção da costa e do meio marinho foi o alerta de João Castro, em representação do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora.

A protecção do aquífero e a necessidade do seu estudo mais aprofundado voltou a ser suscitada em diferentes intervenções dos participantes. Manuel Coelho insistiu que a água do aquífero se destina apenas ao consumo humano e que a sua utilização pelas empresas constitui “um crime”.

Duas das empresas presentes, a Petrogal e a EDP, asseguraram que há monitorização permanente das suas emissões, com infor-

mação às autoridades oficiais, e apresentaram as medidas tomadas para a sua redução.

No caso da Petrogal, o destaque vai para a progressiva substituição do fuelóleo pelo gás natural como combustível utilizado, diminuindo a emissão de partículas e metais pesados, segundo informações prestadas pela responsável pelo ambiente da Refinaria de Sines, Maria Santos.

O director da Central Termoeléctrica de Sines, Jorge do Carmo, disse que a sua empresa é “voluntariosa” em matéria de redução de emissões, procurando avançar a um ritmo superior ao dos limites legais, e sugeriu que o PDM deve colocar como imperativo que as empresas que se venham instalar em Sines obtenham certificação ambiental.

Descargas na Ribeira dos Moinhos

Além da poluição atmosférica e da situação geral da ETAR da Ribeira dos Moinhos (para a qual defende a realocização), as descargas ocasionais de águas pluviais contaminadas na ribeira motivaram preocupação expressa do presidente da Câmara, Manuel Coelho.

Na sessão, as descargas de águas pluviais na ribeira foram assumidas pelos representantes de uma empresa, a Petrogal, que as justificaram não só com a existência de licenciamento para tal, como com o facto de serem necessárias à segurança da unidade em caso de intempérie.

Manuel Coelho disse que essas descargas têm de acabar. “Vamos fazer um parque ecológico na Ribeira dos Moinhos. Nem uma gota de águas pluviais contaminadas poderá lá ser lançada”, declarou.

Ana Maria Vidal, do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, pediu cuidado para com a Ribeira da Sancha, contígua à zona de expansão norte do parque industrial, afirmando que esta não poderá comportar o lançamento de qualquer água não tratada.

Poluição e biodiversidade

A questão da biodiversidade foi o centro da segunda apresentação da tarde, feita por Pedro Bingre, docente da Escola Superior Agrária de Coimbra. No final, o consultor do PDM destacou precisamente o habitat protegido da Lagoa da Sancha e da sua ribeira, integrado na Rede Natura 2000, como um dos que deve merecer mais esforços de protecção.

A sul do concelho, Pedro Bingre alertou para a influência das suspensões das plumas industriais nos habitats protegidos, onde podem alterar a composição química do solo e favorecer a sua colonização por espécies que preferem solos ricos em azoto, fósforo, enxofre, etc.

Saneamento: Problemas na água, esgotos e resíduos

A água para responder às necessidades do novo ciclo de desenvolvimento industrial e os problemas nas ETAR's do concelho foram os principais temas debatidos na sessão da revisão do PDM sobre saneamento.

O SANEAMENTO, nas suas três principais vertentes (esgotos, abastecimento de água e resíduos sólidos), foi o tema da quarta sessão temática da revisão do PDM, que a Câmara Municipal de Sines organizou, nos Paços do Concelho, no dia 17 de Março.

Água industrial e Albufeira de Morgavel

A água industrial foi o primeiro tema lançado por José Patrão, consultor do PDM que teve a cargo a intervenção central da sessão. Se a água para consumo humano, captada no aquífero do Litoral Alentejano e em furos realizados pela Câmara Municipal de Sines, não parece neste momento suscitar problemas de oferta, para o consultor da revisão não é seguro que os recursos existentes suportem o novo ciclo de desenvolvimento da plataforma industrial. A Albufeira de Morgavel pode mesmo ser “o primeiro sistema de saneamento básico a entrar em rotura” no concelho.

“Um dos principais problemas detectados na primeira fase de trabalhos do PDM foi a água industrial. As unidades industriais necessitam de grandes quantidades de água para os processos de produção. Essa água é captada no Sado e a Albufeira de Morgavel funciona como reservatório para os meses de estiagem. Estes recursos podem não ser suficientes”, afirmou.

Para José Patrão, as únicas soluções são o transvase de água do Alqueva para Sines e a ampliação da Albufeira de Morgavel.

À semelhança do que tinha acontecido na sessão sobre o ambiente, vários intervenientes insistiram na necessidade da protecção do aquífero de toda a utilização ou contaminação industrial. José Patrão disse que esta questão deve ser vertida para os regulamentos do novo PDM e do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines.

ETAR da Ribeira dos Moinhos

O segundo ponto em discussão foi o modelo mais racional para o tratamento dos esgotos domésticos da cidade: uma nova ETAR municipal ou a utilização da ETAR da empresa Águas de Santo André?

Para José Patrão, deve ser aproveitada a estrutura já existente, que está em subutilização (em relação ao caudal para que foi planeada) e onde há benefício na mistura da matéria orgânica dos esgotos domésticos para uma melhor qualidade do tratamento dos esgotos industriais.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, diz que é este o modelo sobre o qual o município está a trabalhar e que estão em curso negociações com as Águas de Santo André para a realiza-



Albufeira de Morgavel

ção de um contrato de prestação de serviços. Não obstante, o autarca manifestou o seu protesto pela cobrança de uma tarifa ao município (“os esgotos são úteis ao tratamento dos esgotos industriais - Sines não devia pagar um cêntimo”, afirmou) e a sua preocupação com o “estado obsoleto” da ETAR actual, defendendo a construção de uma nova unidade, num outro local. (Mais informações sobre a posição do município nesta matéria na pág. 5).

Manuel Coelho reiterou a intenção da Câmara em transformar a Ribeira dos Moinhos no ecoparque da cidade, o que obriga a que seja preservada de descargas de poluentes provenientes das grandes unidades industriais. “Devem ser introduzidos meios que evitem qualquer descarga de poluentes, deve ser implantado um sistema de monitorização da qualidade da água e deve ser desenvolvido um processo de limpeza e descontaminação de poluentes industriais depositados ao longo dos anos, a ser suportado pelas empresas poluentes”, afirmou depois da sessão.

ETAR de Porto Covo

Na ETAR de Porto Covo continuam a verificar-se problemas durante o Verão, em que o aumento súbito de população, com grandes consumos de água, resulta em tratamentos insatisfatórios dos efluentes.

Para o presidente da Câmara, que reconhece o problema, não se trata de um subdimensionamento (“A ETAR foi dimensionada para 10 mil habitantes”), mas de uma insuficiente gestão do equipamento. A adição de uma fase de tratamento com macró-



Sessão temática

fitas (plantas aquáticas que decompõem a matéria orgânica das águas residuais) é a solução prevista para implementar a curto prazo.

Lixos domésticos e industriais

Entre todas as vertentes do saneamento, a que parece suscitar menos problemas é a dos resíduos sólidos urbanos, recolhidos e tratados no âmbito de um sistema estável gerido pela Associação dos Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente (AMAGRA) e que tem o seu centro no Aterro Intermunicipal de Ermidas. “O sistema adquiriu a maturidade e está equilibrado e a ser bem gerido”, classificou José Patrão.

O mesmo não acontece com os resíduos industriais, nomeadamente o passivo ambiental das lamas industriais depositadas no

Aterro da Maria da Moita, que o consultor descreveu como “um dos principais problemas do concelho de Sines”.

No período de discussão, Jorge do Carmo, director da Central Termoelectrica, disse que as empresas devem ser mais envolvidas e responsabilizadas na resolução do problema dos seus resíduos: “As lamas preocupam pouco os seus produtores. As empresas continuam à margem do problema que produziram”.

Manuel Coelho, presidente da CMS, repetiu a sua discordância sobre o modo como foi conduzido o concurso para o tratamento das lamas, defendendo o tratamento físico-químico no local, não apenas nas lamas depositadas mas de todas as que estão e continuam a ser produzidas, devendo para tal instalar-se um sistema definitivo que garanta o seu tratamento adequado.

Convívio do Dia da Mulher reuniu 850 participantes

O lanche-convívio do Dia Internacional da Mulher, realizado a 8 de Março, foi o evento central de um programa de comemorações muito participado.



Lanche-convívio



Caminhada



Dj's Heartbreakerz

A CÂMARA de Sines assinalou o Dia Internacional da Mulher (8 de Março) na primeira quinzena do mês. A realização mais significativa foi o lanche-convívio que teve lugar nos Salões da Música e do Povo e que este ano contou com a participação de cerca de 850 mulheres.

“O Dia da Mulher tem sido comemorado em Sines de forma exemplar. É uma realização muito expressiva que pretende dar força às mulheres, sensibilizá-las para o que devem ser as suas reivindicações”, disse o presidente da Câmara, Manuel Coelho.

As comemorações incluíram outras iniciativas com grande adesão do público. A caminhada entre Sines e a Ribeira dos Moinhos (9 de Março) contou com cerca de 120 mulheres. No ateliê realizado na Casa da Juventude (8 de Março) 40 mulheres aprenderam a maquilhar-se melhor. A aula de ioga na Alameda da Paz (15 de Março) foi assistida por cerca de 20 mulheres. Uma exposição sobre o jornalismo feminino em Sines no início do séc. XX, patente no Centro de Artes, uma festa na Casa da Juventude com as DJ's Heartbreakerz, uma exposição sobre a saúde da mulher, nos Paços do

Concelho, e um debate sobre o mesmo tema, no CAS, completaram o programa.

As comemorações tiveram a colaboração do Movimento Democrático de Mulheres (MDM), dos Serviços Sociais das Autarquias, do STAL e da Associação Sines Solidária e o apoio das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo e das associações Caboverdiana, Sócio-Cultural de Porto Covo, "A Gralha" e de Moradores da Sonega.

Saúde da mulher em debate

O MDM promoveu, dia 15 de Março, no CAS, um debate sobre a saúde da mulher.

A delegada de saúde de Sines, Fernanda Santos, informou que o Centro de Saúde iniciou, até à data, processos para 18 interrupções voluntárias de gravidez (concretizadas no Hospital Distrital de Setúbal) e garantiu às mulheres que queiram praticá-las consulta no centro no próprio dia.

Fernanda Santos mostrou-se preocupada com a falta de médicos em Sines, com a “vergonha” que ainda rodeia as situações de violência doméstica e com o crescimento dos problemas de saúde mental entre as mulheres, a que não é alheia a multiplicidade de



Debate sobre a saúde da mulher

funções que a vida contemporânea lhe impõe. “Oitenta por cento dos casos em que tenho de fazer internamento compulsivo é de mulheres”, notou a delegada.

A favor da qualidade do Serviço Nacional de Saúde, Fernanda Santos indicou os excepcionais indicadores que Portugal regista na mortalidade infantil (a quarta mais baixa taxa do mundo) e na mortalidade materna (uma das taxas mais baixas da Europa).

O presidente da Câmara, Manuel Coelho, disse que as mudanças políticas e económicas são as mais determinantes para o progresso dos cuidados de saúde: “Em Portugal, o 25 de Abril teve um contributo extraordinário, com o desenvolvimento do sanea-

mento básico, da alimentação, do emprego e da habitação”, afirmou. Considerando os médicos de família “a pedra fundamental” do sistema de saúde, o autarca falou das perspectivas para o futuro do Centro de Saúde, positivas no que toca a instalações, mas ainda preocupantes no que diz respeito a recursos humanos (ver pág. 20).

Regina Marques, dirigente do MDM, disse que o Sistema Nacional de Saúde não está organizado para enfrentar os problemas específicos das mulheres: “Os homens e as mulheres têm corpos diferentes. Devem ser tratados de forma diferenciada”, afirmou. A dirigente defendeu a existência de um rastreio regular do cancro do colo do útero e uma maternidade de proximidade para servir as populações desta região.

A defesa da maternidade no Hospital do Litoral Alentejano foi reiterada no debate por representantes da Comissão de Utentes da Saúde de Sines, mas a delegada de saúde, Fernanda Santos, disse que a existência de uma valência deste tipo na região tem de se justificar por “um número mínimo de partos”, dada a rotina de treino exigida aos médicos obstetras.

Quinze dias de emoções fortes na Semana da Juventude

Desporto, música e humor foram os principais ingredientes da Semana da Juventude 08.

SURF experience, torneio de futsal, feira da juventude, chillout, reggae, rock, stand-up comedy, teatro, after-hours e DJ's foram as apostas da Semana da Juventude 08, organizada pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Sines, entre os dias 15 e 29 de Março.

Na edição de 2008, a Semana da Juventude (SJ) apresentou um novo conceito: 15 dias de duração e várias actividades desportivas para complementar as actividades culturais.

A SJ 2008 teve início no dia 15, com a Surf Experience (surf, surf safari e acampamento), com a participação de mais de 40 jovens, durante cinco dias. O desporto teve continuidade entre 17 e 20 de Março, com um torneio de futsal disputado no Pavilhão dos Desportos, conquistado pela "Academia de Futsal".

O "relax" e a descontração foram os destaques de 21 de Março. A Chillout Experience, na Casa da Juventude, proporcionou sessões de massagens e aulas de ioga.

Música e humor

No dia 22, chegou a música e o reggae foi o som de eleição. Freddy Locks, One Love Family e Riddim Culture Sound System animaram a noite até bem perto das quatro da manhã.

O dia 26 de Março foi dedicado ao humor, com um workshop de stand-up comedy pelos actores Hugo Neves e Sérgio Grilo, a apresentação do livro "Dar a Rir", dos Médicos do Mundo e, à noite, com um espectáculo de stand-up comedy, "Coizos", também por Hugo Neves e Sérgio Grilo. A



Participantes na "Surf Experience"

27 de Março foi a vez do teatro e o CAS recebeu a peça «Antes de Começar», de Almada Negreiros, encenada por Julieta Santos e com a participação dos actores Sandra Santos e Carlos Campos, do Teatro do Mar.

Os Wraygunn trouxeram de novo a música e fizeram vibrar o Castelo na noite de 28, com a apresentação de "Shangri-La", o

novo trabalho do grupo. Fizeram-se acompanhar por Sean Riley & The Slowriders, uma das novas promessas conimbricenses. Pela madrugada dentro, a noite foi dos DJ's Intrujas do Costume Selectors.

A SJ 2008 terminou a 29 de Março, num dia dedicado à arte do DJ. A Casa da Juventude recebeu um ateliê de Dj, pela empresa

"beadj", e à noite, no castelo, os Dj's Brothers at Work, Dj Plagia e Dj Nelson Flip Sonic Culture conduziram uma viagem por vários ritmos e misturas.

O rescaldo da SJ 2008 pode ser acompanhado no blog oficial do Gabinete da Juventude, <http://sinesjovem.blogspot.com> ou no sítio do município em www.sines.pt.

Câmara e Tocá Rufar promovem oficinas de percussão



Apresentação do projecto no Bairro da Floresta

A CÂMARA Municipal de Sines e a Associação dos Amigos do Tocá Rufar, assinaram, dia 3 de Março, nos Paços do Concelho, um protocolo com vista à criação em Sines de um conjunto de oficinas de percussão, de frequência gratuita, destinadas à ocupação da população mais jovem. O projecto representa um investimento municipal de cerca de 14 mil euros.

A apresentação das oficinas à população teve lugar, dia 15 de Março, em vários pontos da cidade, por uma orquestra do Tocá Rufar.

Numa perspectiva de educação artística e cívica e de trabalho cultural com a comunidade, as oficinas de percussão têm como principal objectivo criar, desenvolver e estimular o gosto pela música, levando os jovens a aprender o prazer de cantar, ouvir,

percutir, perceber e construir.

Fundado em 1996, o Tocá Rufar é um projecto artístico e sócio-cultural na área da música que se tem tornado uma referência incontornável no nosso país, sendo a manifestação mais visível desse estatuto a sua presença constante nos mais variados eventos de repercussão nacional e internacional.

Inscrições

As oficinas têm sessões semanais, aos sábados, no Salão da Música e destinam-se principalmente a crianças e jovens com oito ou mais anos. Crianças mais novas podem participar, se acompanhadas pelos pais.

Inscrições na Casa da Juventude, Câmara Municipal, Centro de Artes, Associação Cabo-verdiana, Projecto A Priori (ex-Ludoteca) e Projecto Rumos (B.º Floresta).

Mais informações podem ser obtidas no Gabinete da Juventude (Largo Poeta Bocage, telefone 269 862 009, email gabinete.juventude@mun-sines.pt).

O estado das obras

As obras de recuperação dos edifícios interiores do Castelo de Sines, do Sines Tecnopolo e do Loteamento do Farol decorrem em muito bom ritmo. As empreitadas da falésia e do Forte do Pessegueiro estão concluídas.

Arranjos do Forte do Pessegueiro concluídos

A empreitada de estabilização da falésia e recuperação estrutural do Forte do Pessegueiro, em curso desde o final de 2007, está concluída. A obra do Forte do Pessegueiro, no valor de 220370 euros, incluiu a estabilização do talude junto à fortaleza e, na própria, reforço estrutural e recuperação de tetos, paredes, pavimentos e terraços. A obra foi suportada a 87,5% pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Está prevista a realização de uma segunda empreitada para completar o trabalho de recuperação agora iniciado.

Consolidação da falésia pronta

As obras de recuperação da falésia da cidade estão prontas. Junto à Igreja de Nossa Senhora das Salas, foi executada a reconstrução e reforço do muro e da conduta de drenagem pluvial (46 mil euros). Junto ao Pontal, também foram cumpridos os objetivos da empreitada - recuperação e consolidação da rocha e construção de muro de suporte, de modo a evitar a desagregação e a precipitação de pedras na Avenida - mas aproveitou-se o facto de a zona estar vedada para construir um coletor de águas pluviais, inicialmente não previsto. A empreitada da falésia junto ao Pontal teve um custo de 140 mil euros.

Obra no Loteamento do Farol teve início

Está em curso desde o início de Janeiro de 2008 a execução do espaço verde do Loteamento do Farol, bem como a construção de um pequeno campo de futebol com relva sintética e de um parque infantil. A obra tem um custo de 116 mil euros e deverá estar pronta em Maio.

Recuperação dos edifícios interiores do Castelo

A recuperação dos edifícios interiores do Castelo de Sines está em curso desde o final de Novembro de 2007. As obras em realização destinam-se a preparar a Alcáçova e a

Torre de Menagem para receber um dos pólos do Museu de Sines e a Casa-Museu Vasco da Gama, a adaptar a Casa da Guarnição para funções de recepção e atendimento ao público e a transformar o antigo aquartelamento da guarnição para serviço educativo e outras funcionalidades de apoio ao Museu. O conjunto das obras envolve um montante de cerca de 900 mil euros e conta com o co-financiamento do Programa Operacional da Cultura. As obras irão decorrer ao longo de 2008.

Sines Tecnopolo

As obras de recuperação da antiga casa da Quinta da Lameira e de construção de um edifício de raiz, onde ficará instalado o Sines Tecnopolo, tiveram início em Dezembro de 2007 e deverão estar prontas no Verão de 2008. Em terrenos cedidos em direito de superfície pela autarquia, num lote de 10000 m², o centro de incubação terá espaço para acolher 35 futuros empresários, que irão desenvolver projectos em várias actividades, com destaque para a economia do mar e as energias.

Arranjo do acesso à Praia de Vale Figueiros

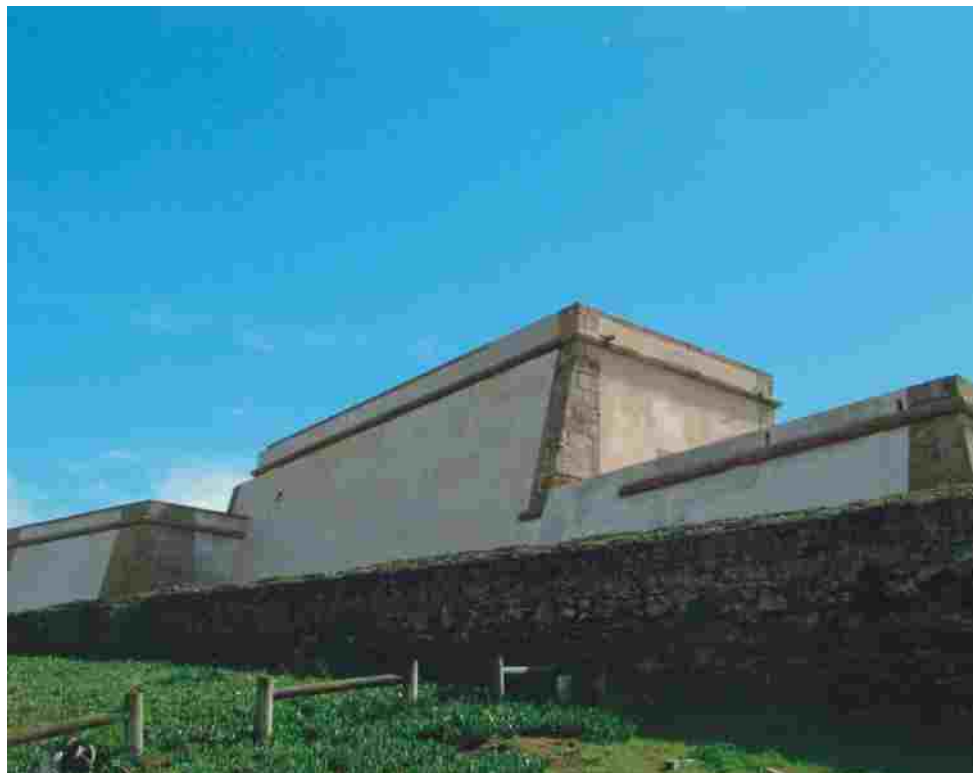
O arranjo do acesso à Praia de Vale Figueiros ("Vieirinha") teve início no final de 2007 e deverão estar prontas na Primavera. Uma obra no valor de 282 938 euros, abrange um novo acesso, por escada, ao areal, construção de parque de estacionamento, mobiliário urbano, sinalização e iluminação pública. É suportada a 87,5% pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

Infra-estruturas do Art.º 47

Na sequência do contrato de desenvolvimento urbano do "art.º 47" assinado com a Câmara Municipal de Sines em Abril de 2007, a empresa Terras de Manique - responsável pelo futuro empreendimento turístico de Porto Covo Beach Resort - tem vindo a proceder, desde o final do ano passado, à conclusão das infra-estruturas daquele loteamento em Porto Covo.

Mais informação

Acompanhe a evolução das obras municipais nos "slideshows" disponíveis em www.sines.pt.



Forte do Pessegueiro



Forte do Pessegueiro



Praia de Vale Figueiros



Castelo de Sines



Sines Tecnopolo



Loteamento do Farol (campo desportivo)



Falésia



Art.º 47

PU de Porto Covo discutido

O Plano de Urbanização abre novos caminhos ao desenvolvimento turístico e urbano de Porto Covo.

O PLANO de Urbanização (PU) de Porto Covo, ferramenta de ordenamento do território decisiva para o futuro urbano e económico da aldeia, encontra-se em discussão pública até 16 de Abril.

A apresentação do plano a discussão pública pela segunda vez prendeu-se com alterações na legislação durante a sua fase de aprovação e avanços concretos na situação do loteamento art.º 47, o principal desafio urbanístico que se colocava à aldeia na altura da sua elaboração.

Com a resolução do art.º 47 da Investifatur, em 2007, ficaram reunidas as condições para este e outro promotor acordarem entre si uma permuta de uso habitacional para uso turístico, sem que isso acarretasse qualquer alteração dos parâmetros urbanísticos globais previstos no plano, e resolvendo uma das reclamações apresentadas na primeira discussão pública.

Este acordo entre dois promotores representou, para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, uma alteração à versão anterior do plano. É essa nova versão que foi a discussão pública.

Desenvolvimento de Porto Covo

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, que espera a entrada em vigor do novo plano ainda durante o mês de Maio, o PU de Porto Covo vai ter um impacte “muito significativo” no desenvolvimento da aldeia, proporcionando a construção de mais 5600 camas turísticas e intervenções importantes na malha urbana e na rede de equipamentos.

No âmbito da resolução do art.º 47, a empresa responsável pelo Porto Covo

Beach Resort construirá um jardim de 15 mil m², a localizar no espaço do actual poli-desportivo e pavilhão contíguo. Esse jardim será servido por um campo de jogos com relva sintética, quatro campos de ténis, entre outros espaços. Sendo o pavilhão actual demolido, a Câmara colmatará a sua falta através da construção de um novo pavilhão multiusos, com a capacidade de acolher todo o tipo de eventos desportivos, culturais, festivos, etc., e piscina aquecida.

Fora deste âmbito, a Câmara prevê a construção de mais equipamentos para servir a população da aldeia, entre os quais uma creche, uma pré-escola e um centro de dia. As obras de requalificação do Largo Marques de Pombal terão início, previsivelmente,



em Abril, com um prazo de execução de 10 semanas. O projecto da casa de velório, que possibilitará a retirada dos serviços fúnebres da Igreja e do constrangimento que eles constituem à vivência social do largo, está também a ser elaborado. Em fase de candidatura ao QREN 2007-2013 estão uma obra na estrada de ligação ao concelho de

Odemira e uma ecovia para atravessamento de todo o concelho, incluindo a ligação da aldeia à cidade.

No contexto dos trabalhos de revisão do PDM, vão ser contemplados, na envolvente da aldeia, áreas para novos complexos turísticos e para primeira habitação de qualidade.

Câmara aprova PU da ZILS

A Câmara Municipal de Sines, aprovou dia 3 de Abril, por unanimidade, o Plano de Urbanização (PU) da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

O Plano de Urbanização da ZILS, que incide sobre terrenos maioritariamente sob gestão da aicep Global Parques, abrange uma área de intervenção com cerca de 4 157 ha, localizada a Nascente da ER 261-5, limitada a Sul pela Ribeira da Junqueira, a Nascente e a Poente por áreas rurais e a Norte pela área de Reserva Agrícola Nacional que termina na Lagoa da Sancha, estando a área de intervenção também abrangida parcialmente na Costa Sudoeste. O conjunto de terrenos representa cerca de 21% da área do concelho.

Elaborado num período em que este território está a ser procurado de forma crescente para a instalação de novas unidades industriais e logísticas e no contexto do desenvolvimento das actividades portuárias, o objectivo do PU da ZILS é criar um instrumento global que concilie o desenvolvimento do parque industrial e zonas logísticas com um ordenamento e planeamento eficaz.

Algumas das principais indicações do plano são a ampliação dos espaços canais para protecção ambiental e infra-estruturas, a previsão de uma nova localização da ETAR (mais longe do mar e mais próxima das unidades industriais, permitindo o reaproveitamento da água dos efluentes após tratamento adequado), a introdução de mais elementos de

humanização e qualificação ambiental do espaço, a manutenção do esporão da Esteveira como área de protecção a sul da refinaria, o reforço dos processos de monitorização ambiental, a abertura deste espaço industrial a actividades económicas diversas (relacionadas com o terminal de contentores) e a previsão de uma ampla área de actividades logísticas associada ao porto.

O PU da ZILS, que avança para discussão pública, foi elaborado pela mesma equipa do Instituto Superior Técnico que está a proceder à revisão do Plano Director Municipal, coordenada pelo professor Manuel da Costa Lobo. O PU será plasmado no novo PDM. A entidade financiadora foi a aicep Global Parques.

Sensibilização ambiental para crianças



O NOVO Serviço de Ambiente, criado na reestruturação dos serviços municipais em 2007, organizou em Março acções de sensibilização ambiental para as crianças.

O Dia Mundial da Árvore (21 de Março) foi pretexto para sensibilizar os mais novos para a preservação da riqueza da floresta através de um conjunto de iniciativas nas escolas, creches e jardins-de-infância. Desenvolvida, até 14 de Março, em contexto de sala de aula, para os quartos anos do 1.º ciclo, a actividade “Reciclar” abordou a questão pelo prisma da reciclagem de papel a partir de jornais velhos. Para esclarecer todas as dúvidas dos alunos do 1.º ciclo (três primeiros anos) sobre a floresta, a equipa da Escola Segura deslocou-se às escolas para um conjunto de palestras. Para as creches e os jardins-de-infância, o alerta para a beleza e

importância da árvore chegou através do conto dramatizado “Música da Árvore”.

Projectos “Rumos” e “A Priori”

Paralelamente, a Câmara Municipal de Sines organiza, ao longo do ano lectivo, um conjunto de iniciativas de consciencialização ambiental para as crianças dos projectos “Rumos” e “A Priori”.

As actividades associadas ao projecto “A Priori” realizam-se na Ludoteca e tratam de temas como a reciclagem, os resíduos, a biodiversidade, os óleos alimentares usados, as energias renováveis, entre muitas outras.

As actividades associadas ao projecto “Rumos” têm lugar no Bairro da Floresta e incidem sobre os resíduos, os eco-brinquedos, os ecopontos e a floresta.

ATL comemora 30 anos

O ATL "A Gaivota" assinala 30 anos em 2008 e adapta-se neste momento a novas necessidades, no contexto das mudanças verificadas no funcionamento das escolas básicas e jardins-de-infância.

O ATL "A Gaivota" fez 30 anos no dia 1 de Março. O prolongamento do horário da Escola EB1 n.º 1 diminuiu o número de crianças que utilizam os seus serviços, mas o equipamento está a adaptar-se, para continuar a ser essencial para a infância e para a comunidade.

"A Gaivota" nasceu num período especial da vida de Sines, em plena instalação do complexo industrial, e veio responder, não só ao crescimento do número de famílias e de crianças, como à alteração do modo de vida e dos horários de trabalho. Arrançou num espaço do ex-IOS, através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sines e o então IFAS - Instituto da Família e Acção Social. Hoje, funciona num espaço privilegiado, na Avenida General Humberto Delgado, sob a responsabilidade da Junta de Freguesia de Sines.

Ao longo de 30 anos, o ATL trabalhou para mais de 1000 crianças (com idades compreendidas entre os seis e os 12 anos), através de um plano de actividades em que o desenvolvimento das capacidades criativas dos mais novos foi sempre prioridade.

Novas necessidades

Para Cristina Santa Bárbara, membro da Junta responsável pelo equipamento, o ATL cumpriu durante 30 anos o propósito de promover "a relação e a complementaridade entre a escola e a família". Em 2008, continua a ser um "serviço público de qualidade", tendo vindo a adaptar o seu funcionamento às mudanças na Escola EB1 n.º 1 de Sines e Jardim-de-Infância n.º 2.

"Com o prolongamento de horário da EB1, o ATL viu diminuir o número de cri-



Festa de aniversário

anças em cerca de 40 por cento, relativamente aos anos de maior frequência. No entanto, o ATL de Sines atende famílias com realidades laborais muito diversificadas, em função do complexo industrial aqui instalado, facto que nos deverá deixar atentos relativamente à relevância deste equipamento", afirma.

Actualmente, o ATL serve 106 crianças (103 do 1.º ciclo e três do 2.º ciclo do ensino básico), o que corresponde à média de frequência anual até à inauguração do novo edifício, em 2001.

A integração entre a Escola Básica e o Jardim-de-Infância n.º 2 também já está em curso, em espaços contíguos ao ATL. Duas das quatro salas do jardim-de-infância fun-

cionam em dois espaços adaptados do edifício novo do ATL e dão resposta a 50 crianças, com idades entre os três e os seis anos.

"Constatou-se uma quebra na frequência de ATL, mas em contrapartida verificou-se um aumento de procura em jardim-de-infância. A integração e gestão partilhada destes equipamentos segue as orientações da Carta Educativa", diz a autarca.

"Na nossa perspectiva, consideramos que, pela sua centralidade e nobreza, todo este espaço deverá permanecer ao serviço da criança. Consideramos também que existem condições físicas para a expansão dos equipamentos actuais, em conformidade com as necessidades da população de Sines, em ATL, jardim-de-infância ou escola, de

modo a otimizar e a racionalizar os recursos existentes", acrescenta.

Principais actividades

O ATL funciona todos os dias úteis, entre as 8h00 e as 19h00, durante os doze meses do ano. Encerra somente durante os primeiros cinco dias de Setembro para limpeza das instalações e planificação das actividades do ano lectivo que se inicia. As mensalidades praticadas situam-se entre os 15,12 euros e os 72,54 euros (cálculo feito tendo em conta os rendimentos dos agregados familiares).

O ATL tem as suas actividades organizadas em diferentes ateliês - pintura, olaria, carpintaria, costura, tecelagem, culinária,

biblioteca, imprensa, informática, audiovisuais, entre outros -, procurando sempre promover a interacção das crianças com o meio onde vivem (o ambiente, a história, a economia, os oceanos, etc.). Os espaços de recreio ao ar livre são também utilizados para jogos e brincadeiras de grupo e realizam-se actividades fora do espaço do ATL, nomeadamente no Centro de Artes de Sines,

As principais iniciativas pontuais são a Feira do Livro (que decorreu entre 2 e 10 de Abril), colónias de férias para as crianças das zonas rurais (segunda quinzena do mês de Julho) e as oficinas infantis para crianças dos 3 aos 6 anos filhas de pais a trabalhar durante o mês de Agosto.

Câmara e Centro de Saúde promovem caminhadas



A CÂMARA de Sines e o Centro de Saúde desenvolvem, a partir de Março, a iniciativa "Sines a caminhar é mais saudável", para estimular a prática de actividade física pela população do concelho, considerada factor decisivo na diminuição da incidência e gravidade das doenças cardiovasculares.

Com o acompanhamento da equipa de enfermagem do Centro de Saúde, "Sines a caminhar é mais saudável" define um programa de caminhadas em percursos estabelecidos pela CMS, com exercícios de relaxamento e acções de sensibilização em grupo.

A primeira caminhada - Passeio Pedestre "Trilhos da Costa do Norte" - realizou-se no dia 27 de Março à zona rural de Sines.

Dia 10 de Abril, tem lugar o passeio pedestre "Circuito da Ribeira dos Moinhos". A partida faz-se às 10h00 no Jardim das Descobertas.

Dia 8 de Maio, percorrem-se os "Trilhos dos Moinhos de Vento". Partida às 10h00, do Parque Desportivo Municipal (ex-IOS).

Finalmente, dia 5 de Junho, o passeio é um "Circuito Urbano" com início também às

10h00, no Parque Desportivo Municipal.

Estas são apenas as caminhadas já calendarizadas. Se o número de inscrições o justificar podem realizar-se, semanal ou quinzenalmente, mais edições de cada passeio.

Todos os passeios têm uma extensão aproximada de 6km. Dirigem-se a pessoas em todas as condições físicas, com excepção do passeio aos Moinhos de Vento, em que, pelo elevado número de subidas, é recomendável alguma experiência de caminhadas.

As inscrições podem ser feitas no Centro de Saúde, Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia e Pavilhão dos Desportos.

Piscina tem nova modalidade

A Piscina Municipal oferece, desde Março, uma nova modalidade, para praticantes com mais de 35 anos. Todas as segundas e quartas, das 11h45 às 12h15, realiza-se uma aula de hidrolocal, modalidade que contribui para a melhoria do tónus muscular, da circulação e da flexibilidade, entre outros efeitos positivos no corpo e na mente. A frequência da actividade custa 5 euros/mês.

Informação Oficial

Edital n.º 29/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 21 de Fevereiro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por maioria a proposta de actualização de tarifário de água;
- Aprovado por unanimidade a atribuição de apoio financeiro no valor de 3.469,77 €, ao Agrupamento Vertical das Escolas do Concelho de Sines, para fazer face aos custos com as refeições dos alunos do 4º ano que frequentam a Escola Básica 2,3 Vasco da Gama e cuja responsabilidade é da Câmara Municipal de Sines;
- Aprovado por unanimidade a atribuição de um subsídio anual ao Agrupamento Vertical das Escolas do Concelho de Sines, no valor de 9.495,00 € (3.165,00 x 3 períodos lectivos) para funcionamento dos Estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo;
- Aprovada por unanimidade a renovação da quota de sócio extraordinário do Grupo dos Amigos do Jardim Zoológico, no valor de 1.100,00 €/ano;
- Aprovada por unanimidade a proposta de Protocolo entre o Município de Sines e a ADAT - Associação dos Amigos Tocá Rufar;
- Aprovado por unanimidade a proposta de Critérios para elaboração de lista classificativa dos CDH da Promocasa.

Sines, 03 de Março de 2008.

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Edital n.º 38/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 17 de Janeiro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de projecto base de arquitectura do edifício destinado a estrutura residencial para pessoas com deficiência e residência autónoma a loca-lizar no Loteamento Municipal do B.º 25 de Abril. Este projecto faz parte da candidatura ao Programa PARES pela Cercisiago.

Sines, 23 de Março de 2008.

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Edital n.º 39/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 07 de Fevereiro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a atribuição de apoio financeiro no valor

de 1.000,00€ à Federação Nacional de Surf para apoio ao Campeonato Nacional de Clubes/Surf 2008 a realizar na Praia de S. Torpes.

- Na sequência da reunião efectuada pela Comissão Municipal de Toponímia foi aprovada a atribuição de nomes a algumas ruas do concelho que actualmente permanecem sem nome. Foi assim proposta a atribuição de topónimos e antro-pónimos ligados à História do Concelho.

- Aprovada a transmissão do direito de superfície do lote 186-A da Zil II à Sr.ª Helena da Cruz Gonçalves da Costa V. Raposo, empresária em nome individual, na área da Saúde e Higiene no Trabalho e Qualidade.

Sines, 23 de Março de 2008.

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Edital n.º 40/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 20 de Março de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a reversão do lote 2 do B.º Amílcar Cabral, em Sines.
- Aprovada minuta de Acordo de Cooperação entre a CMS, a Cercisiago e outras entidades oficiais, cujo objecto consiste no apoio integrado no âmbito da inter-venção precoce para crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento e suas famílias, nas freguesias do concelho de Sines.
- Aprovado pedido de autorização para a instalação de estabelecimento de culturas marinhas nos lotes 10 e 11 do Loteamento E sob gestão da AICEP Global Parques, localizado na ZIL's.
- Aprovada proposta de alteração ao Loteamento Municipal de S. Rafael II, em Sines.
- Aprovada a transmissão do direito de superfície do lote 1020 da Zil II à Firma "COOPSINES Serviços de Manutenção Industrial e Limpezas, CRL".
- Aprovada minuta de contrato de parceria entre diversos municípios e a Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, cujo objecto consiste na responsabilização dos vários outorgantes relativamente a acções a desenvolver para a realização da Acção Preparatória "Corredor Azul - Rede Urbana para Competitividade e Inovação".

Sines, 23 de Março de 2008.

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Correcção

Na página 9 da edição n.º 56 do SINEENSE (Dezembro 2007 / Janeiro 2008), registou-se uma falha na transcrição da declaração de voto do vereador Nuno Mascarenhas sobre o Orçamento Municipal 2008. Onde se lê, "empolamento de receitas para cobrir receitas" deve ler-se, obviamente, "empolamento de receitas para cobrir despesas". Pedimos desculpa pelo erro ao vereador e aos leitores.

Análises revelam boa qualidade da água de Sines

No quarto trimestre de 2007, 99% das análises apresentaram resultados em conformidade com a legislação em vigor.

A QUALIDADE da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de cada vez melhores processos de tratamento e desinfecção da água.

Relativamente ao quarto trimestre de 2007, conclui-se que, num plano com 26 amostras na torneira do consumidor, 99 por cento das 210 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR).

Ao longo do ano de 2008, seguindo um Plano de Amostragem aprovado pelo IRAR, continuarão a ser feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento.

Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Sistemas de Abastecimento do Município de Sines						
4º Trimestre 2007						
Parâmetro	Expressão Resultados	n.º de análises efectuadas	Mínimo	Máximo	n.º de excedências do VP	VP Valor Paramétrico (DL 243/2001)
Rotina 1						
E. coli	nº/100ml	26	0	0	0	0
Coliformes	nº/100ml	26	0	1	1	0
Cloro residual livre	mg/l Cl ₂	26	<0,09	0,66	-	-
Rotina 2						
Nº Colónias a 22°C	nº/ml	11	0	1	0	s/ alt. anormal
Nº Colónias a 37°C	nº/ml	11	0	16	0	s/ alt. anormal
Azoto amoniacal	mg NH ₄ / l	11	<0,05	<0,05	0	0,5
Condutividade	mS / cm	11	463	735	0	2500
Cor	Esc. Pt-Co	11	<5,0	6,5	0	20
pH	Esc. Sorensen	11	7,4	7,9	0	6,5 a 9
Manganés	µg Mn / l	11	<15	64	1	50
Nitratos	mg NO ₃ / l	11	2,4	15	0	50
Oxidabilidade	mg O ₂ / l	11	<1	<1	0	5
Cheiro	Taxa Diluição	11	0	0	0	3
Sabor	Taxa Diluição	11	0	0	0	3
Turvação	NTU	11	<0,26	0,41	0	4
Inspeção						
Clostridium perfringens	nº/100ml					0
Alumínio	µg Al / l					200
Ferro	µg Fe / l					200
Nitritos	mg NO ₂ / l					0,5 (0,1 saída ETAP)
Enterococos	nº/100ml					0
Antimónio	µg Sb / l					5
Ársénio	µg As / l					10
Boro	mg B / l					1
Bromoato	µg BrO ₃ / l					10 (25 até 2008)
Cádmio	µg Cd / l					5
Chumbo	µg Pb / l					25
Cianetos	µg CN / l					50
Cloretos	mg / l					250
Cobre	mg Cu / l					2
Crómio	µg Cr / l					50
Fluoretos	mg F / l					1,5
Mercurio	µg Hg / l					1
Níquel	µg Ni / l					20
Benzeno	µg / l					1
Pesticidas totais	µg / l					0,5
Benzo(a)pireno	µg / l					0,01
Tetracloroetano	µg / l					-
Tricloroetano	µg / l					-
1,2 dicloroetano	µg / l					3
Benzo(b) fluoranteno	µg / l					-
Benzo(k) fluoranteno	µg / l					-
Indeno (1,2,3-c,d) pireno	µg / l					-
Benzo(ghi)perileno	µg / l					-
Selénio	µg Se / l					10
Bromodiclorometano	µg / l					-
Bromofórmio	µg / l					-
Clorofórmio	µg / l					-
Dibromoclorometano	µg / l					-
Sódio	mg Na / l					200
Sulfato	mg SO ₄ / l					250

Problemas de falta de água na zona poente da cidade



Colocação de troço de conduta

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, emitiu, dia 12 de Março, um comunicado à população sobre os problemas que se têm verificado no abastecimento de água na zona poente da cidade. O seu conteúdo integral é o seguinte:

"Nas últimas semanas houve interrupções frequentes de fornecimento de água de consumo humano nas zonas Fialho/R. Poeta Aleixo e das Percebeiras, com as consequências perturbações na vida doméstica e comercial, assim como prejuízos em bens e serviços.

Para além da explicação das razões destes acontecimentos, o Presidente da Câmara Municipal de Sines sente-se no dever de um pedido de desculpas pelas perturbações e prejuízos causados às pessoas e aos comerciantes e determinará que, aos atingidos por estas avarias, não sejam cobradas as tarifas correspondentes ao consumo de água no mês de Março de 2008.

As causas destes acidentes são de circunstância e de estrutura. As razões de circunstância destas roturas devem-se ao acidente na conduta principal junto ao LIDL, que originou instabilidade nas pressões da água nas condutas e que provocaram as roturas nas juntas das canalizações (Av. Gen. H. Delgado; Rua Poeta Aleixo; Rua da Reforma Agrária, Rua da Costa do Norte).

Porque é que estas juntas têm cedido às pressões da água em várias circunstâncias? Estas condutas foram colocadas pelo então Gabinete da Área de Sines, há mais de 30 anos. Pela análise dos Serviços Técnicos da Câmara concluiu-se que as juntas que

unem os troços destas condutas têm deficiências de origem o que justifica a frequência destas ocorrências.

As soluções imediatas:

1. Concluir o fecho de malhas da rede de água daquela zona da Cidade - com a colocação de um troço de conduta no viaduto da R. Mq. Pombal (obra em curso), o que vai possibilitar uma ligação em malha que garanta o abastecimento alternativo de água, evitando ou atenuando interrupções do fluxo de água nos locais de consumo, em situações de avarias pontuais.

2. Desenvolver um projecto de substituição das condutas na Av. General Humberto Delgado; Rua Poeta Aleixo; Rua da Reforma Agrária, Rua da Costa do Norte, por novas condutas em PVC.

3. Posteriormente colocar nova conduta entre o Depósito de Monte-Chãos e a entrada da Cidade.

4. Do Plano de Actividades para 2008 consta o projecto de melhoria da capacidade de prestação de informações de carácter urgente à população através de SMS, o qual permitirá uma informação atempada em caso de rotura ou avaria, permitindo minimizar os inconvenientes destas situações.

Os problemas da realização destas obras não são apenas, ou fundamentalmente, de verbas, mas prendem-se com os transtornos que vão causar na fase da execução das mesmas. No entanto, elas são fundamentais para garantir o bom serviço de um bem indispensável à vida das pessoas e à economia da Cidade. É meu propósito que esta Câmara preste bons serviços à população, como um dever assumido."

Reembolso das caucões de água

A Câmara Municipal tem em pagamento, até 30 de Novembro de 2008, o reembolso das caucões respeitantes aos consumidores com contratos de abastecimento de água celebrados entre 1991 e 2007. A lista dos consumidores a quem o reembolso é devido pode ser consultada nos locais de estilo e no site municipal (www.sines.pt). O impresso para o pedido de reembolso pode ser obtido no site municipal, na Tesouraria (Paços do Concelho) ou no Serviço de Águas e Esgotos (Edifício Municipal da ZIL II). Depois de entregar o impresso preenchido em qualquer destes locais, os serviços informarão os requerentes de que quando será possível receber os valores na Tesouraria.

ARQUIVO ABERTO

"A Veneravel Ordem Terceira desta villa de Sines"

Fontes para o seu estudo no Arquivo Histórico Arnaldo Soledade - Parte III

Pela informação constante dos Annaes do Município, a Ordem Terceira continuou a ter despesas com o padre comissário pelo menos até Agosto de 1868. Em 1870 (1), a Ordem ainda dispunha de um irmão, João Ladislau de Mendonça, que fora "vigário do culto divino" em 1859 (2). No entanto, não encontramos referências de que ainda exercesse o cargo de padre comissário.

O Livro de Acórdãos da Ordem Terceira de São Francisco (3) parece corroborar as dificuldades financeiras da Ordem Terceira. Entre 1845 e 1858 a mesa da Ordem Terceira de São Francisco toma posse de um legado testamentário do irmão António Varela Correia. Em testamento datado de 1783, este irmão legou vários alqueires de trigo e de centeio no Vale Verde (concelho de Santiago do Cacém) e na Herdade do Incenso, com vista a instituir um hospital para o tratamento dos irmãos doentes. No entanto, a Ordem toma posse dos bens somente após a morte de todos os herdeiros do irmão António Varela Correia e de mover um pleito contra D. Luísa Teresa de Andrade, que recebeu os foros indevidamente. A documentação não menciona a identidade desta última.

Em 30 de Julho de 1858 a mesa da Ordem Terceira de São Francisco decide, dado que o valor do legado era insuficiente para a construção de um hospital, ceder esse rendimento à Santa Casa da Misericórdia, para que esta criasse uma enfermaria para os irmãos da Ordem Terceira no seu Hospital. Desta forma, a irmandade reconhece implicitamente que não dispõe de rendimentos para a construção do hospital, o que corrobora, pelo menos em parte, os argumentos posteriormente aduzidos pela Ordem Terceira.

Desta forma, em 22 de Maio de 1870, a mesa da Irmandade vota favoravelmente o requerimento da Junta da Paróquia que enuncia os argumentos favoráveis à extinção. A mesa "(...) aprova a referida extinção por achar verdadeiras todas as razões allegadas para ellas; resolução esta que foi tomada por unanimidade de votos dos vogas da meza presentes." Os irmãos votaram ainda "por unanimidade de votos" a entrega dos bens da Ordem à Junta da Paróquia.

Em 1871 a Ordem Terceira da Penitência foi extinta e os seus bens e rendimentos foram incorporados definitivamente na Junta da Paróquia de Sines, e os seus bens entregues à paróquia pelo Governo Civil de Lisboa (4).

Tendo em conta que as suas despesas eram culturais e de funcionamento e que o século XIX foi já um período que pôs em causa as agregações religiosas em detrimento das associações de cariz social, pode ser uma hipótese que a dissolução da irmandade fosse favorecida para que a Junta da Paróquia contasse com mais uma fonte de rendimentos. De facto, na segunda metade do século XIX, como paróquia de um concelho extinto, a Junta tinha despesas com obras na paróquia, como o arranjo de caminhos e calcetamento de ruas. É esta a razão invocada na proposta do António Daniel, em 1870 (5).

Por outro lado, as formas de sociabilidade e de assistência, assim como a difusão de uma mentalidade secular através da publicação e difusão da leitura de publicações periódicas e de outras obras colocaram em segundo plano as confrarias e irmandades. Em Sines, por exemplo, Francisco Luís Lopes (6) refere-se à Sociedade Filarmónica, fundada em 1846, a provável antecessora da Sociedade Filarmónica fundada em 1898 (7).

Da mesma forma, organizam-se bibliotecas e

associações de recreio pelo país. Francisco Luís Lopes refere ainda a existência e a circulação de vários jornais em Sines, em meados do século XIX, através de um "club de entretenimento e leitura" (8), fundado por Gervásio Ferreira Rego em 1842.

A extinção da Ordem Terceira significou que os encargos de manutenção da Igreja transitaram para a Junta da paróquia. A Junta da Paróquia arrendava a casa, sendo que o rendimento serviria para a gratificação ao tesoureiro da matriz, entregue doravante da limpeza da igreja (9). A implantação da República, em 1910, produziu um movimento de laicização da sociedade portuguesa, assim como a separação do Estado da Igreja. Os bens das igrejas foram arrolados e nacionalizados. No que concerne à Igreja de Santa Isabel e as seus bens móveis, foi descrita em 1915 como tendo "anexos ao sul um corredor e a sacristia ao poente uma pequena casa para arrecadação e com entrada pelo lado norte, uma casa que serve de habitação a qual tem três compartimentos varanda e quintal. Tem uma sineta (10)."

A igreja, também conhecida como "do hospício", foi cedida à Câmara Municipal de Sines pela Comissão Concelhia da Administração dos Bens das Igrejas em 1921 (11), pelo preço de mil e cem escudos O edifício foi cedido aos Correios e Telégrafos de Portugal, e foram realizadas obras que aproveitaram as paredes se suporte da igreja mas que alteraram a sua configuração original. Em 1945 (12) a Igreja Católica reivindica ainda, sem sucesso, a posse da mesma, onde já funcionavam os Correios e o Telégrafo.

A história da Venerável Terceira de São Francisco, em Sines, apresenta várias lacunas e deixar por responder a várias questões. Deixo-vos então este desafio: visitem o Arquivo Municipal, consultem os nossos documentos, procurem pistas pelos arquivos nacionais... Estão convidados a preencher as lacunas desta história incompleta!

Sandra Patrício

(1) 1870, Maio, 22, Acta da sessão da meza da Irmandade da Venerável Ordem 3ª da Penitência. Os vogais da mesa concordam com as razões aduzidas pela Junta da Paróquia no sentido da extinção da Irmandade e votam pela extinção da mesma e entrega dos rendimentos à Misericórdia. PT/CMSNS/JFSNS02/ Livro de registo de acórdãos da Ordem Terceira de São Francisco. Fl.8v-9.

(2) 1859, Setembro, 26, casas do capitulo da Venerável Ordem Terceira de São Francisco - Acta e acordão tomada em assembleia-geral e extraordinária da Venerável Ordem Terceira da Penitência da Villa de Sines. Fl.7v-8v. Aprovação da entrega do legado de António Correia Varela à Santa Casa da Misericórdia de Sines. PT/CMSNS/JFSNS02/ Livro de registo de acórdãos da Ordem Terceira de São Francisco. Fl.7v-8v.

(3) PT/CMSNS/JFSNS02/ Livro de registo de acórdãos da Ordem Terceira de São Francisco. Fl.2-9.

(4) 1871, Abril, 27, Sines - A Junta toma posse dos bens da Confraria da Ordem Terceira de São Francisco. PT/CMSNS/JFSNS02/H/1/2/fl. 91-92.

(5) 1870, Abril, 28, Sines - Sob proposta de António Daniel dos Santos, vogal da Junta da Paróquia, decide-se solicitar ao Governador do Distrito a incorporação

(6) LOPES, Francisco Luiz - Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama. 1ª ed. Lisboa: Typographia do Panorama, 1850, p.96.

(7) 1927, Agosto, 16, Sines - A Sociedade Filarmónica Sineense Pedem a cedência do coreto no Rossio, oferecido ao município pelo CRS. PT/CMSNS/H/EXP/Correspondência recebida.

(8) LOPES, Francisco Luiz - Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama. 1ª ed. Lisboa: Typographia do Panorama, 1850, p.94-95.

(9) Ver, por exemplo: 1877, Maio, 30, casas da extinta Câmara - A Junta da paróquia decide arrendar a casa junta à Igreja do Hospício. PT/CMSNS/JFSNS02/H/1/3/fl. 5-5v.

(10) 1915, Janeiro, 20, Sines - Traslado do arrolamento feito pela Comissão Concelhia de Arrolamento dos bens das igrejas em 21 de Agosto de 1911. PT/CMSNS/CCI/H/Inventário dos bens. H/D.11/2/A/1

(11) 1921, Julho, 7, Sines - Termo de entrega da Igreja do Hospício à Câmara Municipal de Sines. PT/CMSNS/CCI/H/Termos de entrega. H/D.11/2/A/1

(12) 1945, Abril, 3, Sines - O presidente da Câmara Municipal de Sines responde ao officio do pároco da vila, que solicitava a devolução das igrejas de Santa Isabel e de São Marcos. PT/CMSNS/H/CMSNS/EXP/Correspondência recebida.

Saber aproveitar os últimos fundos europeus

A Câmara de Sines organizou, dia 11 de Março, um seminário para dar a conhecer as oportunidades de financiamento previstas no Quadro de Referência Estratégica Nacional - QREN 2007/2013 para entidades públicas e empresas.

O QUARTO Quadro Comunitário de Apoio, renomeado Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) 2007/2013, é provavelmente uma das últimas oportunidades de utilizar fundos europeus ao serviço do desenvolvimento do país e da região. Dia 11 de Março, no auditório da APS, a Câmara Municipal de Sines, com a parceria do Porto de Sines e do Sines Tecnopolo, organizou um seminário para dar a conhecer as linhas de financiamento abertas a entidades públicas e privadas.

"É oportuno que se procure esclarecer e orientar empresários e entidades para as melhores formas de agarrar estas oportunidades", disse o presidente da Câmara, Manuel Coelho, na abertura. "Cabe-nos saber aproveitar estes recursos financeiros para investimentos em áreas chave, para o desenvolvimento das empresas e da gestão pública, com os objectivos da geração de emprego, da criação de riqueza e da qualificação das pessoas e do meio onde vivemos e trabalhamos", acrescentou.

Lídia Sequeira, presidente da APS, mostrou confiança de que os fundos serão aplicados com rigor em projectos com interesse público, dando o exemplo da candidatura que está a ser preparada em parceria entre a Câmara e a administração do porto para a aproximação da zona portuária à cidade.

Plano Operacional do Alentejo

O QREN tem programas operacionais temáticos (potencial humano, factores de competitividade da economia portuguesa e valorização do território), mas também programas regionais.

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo e da comissão directiva do PO Alentejo, Maria Leal Monteiro, chamou a atenção para traços fundamentais do programa, como as candidaturas por aviso de concurso, a prioridade dada a intervenções supra-municipais e a parcerias e a inclusão dos incentivos a micro e pequenas empresas.

É precisamente no primeiro eixo do PO Alentejo (competitividade, inovação e conhecimento) que se situam estes incentivos empresariais. No segundo, centram-se as iniciativas de desenvolvimento, regeneração e acessibilidade urbana. No eixo 3, cabem grandes projectos de acessibilidades e a rede de equipamentos e infra-estruturas. O eixo 4 cobre a qualificação ambiental e a valorização do espaço rural. Finalmente,



Auditório da APS, durante o seminário



ZIL 2: os pequenos e médios empresários são destinatários de várias linhas de apoio do QREN

para o eixo 5, canalizam-se as candidaturas a projectos de modernização administrativa.

Mais informações sobre o PO Alentejo e as suas candidaturas podem ser obtidas no site ccdr-a.gov.pt/poaqren ou através da linha azul 800 205 238.

Programas temáticos

O Programa Operacional Temático de Valorização do Território, apresentado pela sua gestora, Helena Azevedo, prevê várias obras importantes para Sines e para o Alentejo. É

nele que se inscrevem investimentos como a ligação ferroviária Sines / Elvas, para transporte pesado de mercadorias, o IP8 (Sines - Beja - Vila Verde de Ficalho), a rede primária de rega do Alqueva (que chegará ao parque industrial de Sines), a correcção de passivos ambientais (como é o caso das lamas de Sines) e os apoios aos portos. Todas as informações sobre o programa estão disponíveis em povt.qren.pt.

Rui Fiolhais apresentou o programa que gere - Programa Operacional Temático do

Potencial Humano - como especialmente vocacionado para os investimentos na formação e qualificação profissional e na promoção do emprego. O programa inclui linhas para PME's e para a administração pública. Mais detalhes em poph.qren.pt e pela linha azul 808 200 713.

O Programa Operacional dos Factores de Competitividade, gerido por Isabel Matalonga, tem também a qualificação das empresas e da administração pública como apostas. No primeiro caso, o financiamento é orientado para domínios como a eficiência energética, o design, as TIC's e a aproximação entre as empresas e as universidades. No segundo, trata-se de desmaterializar os processos e qualificar o atendimento nos serviços públicos. Detalhes nos sites pofc.qren.pt e incentivos-qren.pt.

Outras linhas de apoio

Na segunda parte do seminário foram divulgadas ferramentas de incentivo que se situam fora do QREN, mas que, na generalidade, não se excluem mutuamente em termos de candidaturas.

Miguel Mendes, do Turismo de Portugal, falou do Programa de Intervenção do Turismo 2007-2009, vocacionado para investimentos públicos na qualificação da oferta turística e na realização de eventos de projec-

ção internacional. Mais pormenores em turismodeportugal.pt ou através da linha azul 808 209 209.

António Cebola, do IAPMEI, falou do programa FINICIA, que apoia iniciativas empresariais meritórias que estejam em fase de arranque ou que envolvam um grande grau de inovação. Apoia também empresas já existentes, mas que revelem problemas derivados da sua pequena dimensão. Todos os dados sobre este programa estão disponíveis no site iapmei.pt. O Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo do instituto (tel. 266 739 700) também dá aconselhamento.

Maria João Pereira, da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, descreveu os resultados da aplicação do programa Leader + Alentejo Litoral (um programa do III Quadro Comunitário de Apoio que auxiliou projectos nas áreas do turismo, da reconversão rural, dos produtos tradicionais, etc.) e deu indicações sobre o seu continuador, o PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural (proder.pt).

Paula Paulino, da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), abordou os Fundos de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - entretanto integrados no FINICIA -, que envolvem a participação dos municípios e permitem desenvolver, ao nível do concelho, empréstimos acompanhados a iniciativas empresariais.

Arnaldo Frade, da delegação regional do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, falou do Programa de Estímulo à Oferta de Emprego, que inclui suporte financeiro e técnico a iniciativas locais de emprego, apoios à contratação, apoios à conversão de contratos de trabalho a termo em contratos de trabalho sem termo e apoios a projectos de emprego promovidos por beneficiários das prestações de desemprego.

Conclusões

Nas conclusões do seminário, Carlos Marques, vice-reitor da Universidade de Évora, classificou o QREN como “uma oportunidade para o Alentejo e Portugal se aproximarem dos padrões europeus” e notou que este quadro comunitário de apoio “tem pela primeira vez o desenvolvimento do Alentejo relacionado com o desenvolvimento do país”.

O presidente da Câmara, Manuel Coelho, disse que “há uma boa perspectiva de o novo centro de saúde ser concretizado no âmbito do QREN” (ver pág. 20) e citou o complexo desportivo municipal, a qualificação urbana e novas escolas do ensino básico como projectos prováveis de candidatura a financiamento através da Câmara e dos seus parceiros.

Mais informações

Todas as apresentações do seminário estão disponíveis para consulta no canal Negócios do site municipal www.sines.pt.

Acompanhamento e informações suplementares sobre as diferentes linhas de financiamento podem ser obtidos junto do Gabinete de Apoio ao Empresário (tel. 269 634122, email gae@mun-sines.pt), localizado no primeiro andar do edifício da antiga Biblioteca Municipal de Sines.

Fábrica Artenius Sines começou construção

O primeiro-ministro José Sócrates esteve presente no lançamento da primeira pedra da unidade, que gerará 150 novos postos de trabalho directos e 200 indirectos e marca o início de um novo ciclo de desenvolvimento industrial em Sines.

O PRIMEIRO-MINISTRO José Sócrates, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, e o presidente da empresa La Seda Barcelona, Rafael Español, lançaram, dia 13 de Março, na Zona Industrial e Logística de Sines, a primeira pedra da unidade de produção de plásticos Artenius Sines, um investimento de 400 milhões de euros que se prevê gerar 150 postos directos e 200 indirectos em fase de operação.

Para Manuel Coelho, a cerimónia marca o início de “uma nova etapa em Sines, com um novo ciclo de investimentos produtivos e geradores de riqueza para o país e criação de postos de trabalho”.

Entre esses investimentos, o presidente da Câmara de Sines destaca “o aumento da capacidade produtiva da Galp e da Repsol e unidades nas áreas da petroquímica, da produção de biodiesel e outras actividades”, bem como com a “previsível expansão do Terminal XXI” e “as novas acessibilidades rodo e ferroviárias”.

Da parte da Câmara, a preparação para o acolhimento destes novos investimentos está a ser concretizada através do planeamento do território, da promoção de ferramentas na área da gestão ambiental e de projectos para a projecção de Sines como uma “cidade moderna e dinâmica”.

“Esperamos contar com o apoio do Governo para a execução dos bons projectos para o desenvolvimento e a qualificação do território da cidade de Sines nas áreas da saúde, educação, desporto e turismo”, disse Manuel Coelho, dirigindo-se ao primeiro-ministro.

Investimento público para o Alentejo

Para José Sócrates, o investimento da Artenius é um sinal de “mudança”: “Estes investimentos vão trazer outros e fazer de Sines o que muitas gerações sonharam”, afirmou.

Em paralelo com este reforço do investimento privado, o primeiro-ministro garantiu que irá haver um reforço do investimento público, referindo-se à importância da ligação ferroviária do Porto de Sines a Espanha (em avaliação de impacte ambiental) e anunciando a adjudicação ainda em 2008 do IP8 Sines - Beja, bem como a entrada em funcionamento do novo aeroporto de Beja também até ao final do ano.

Reforço do tecido industrial português

Classificada como Projecto de Interesse Nacional (PIN), a Artenius Sines, uma unidade integrada no grupo espanhol La Seda Barcelona, iniciará a sua actividade comercial em 2010, com uma capacidade de 700 mil toneladas anuais de PTA, transformando-se numa das maiores fábricas produtoras



Rafael Español (La Seda), José Sócrates (primeiro-ministro) e Manuel Coelho (presidente da CMS)



Terreno da ZILS onde a Artenius nascerá

deste tipo de plástico em todo o mundo.

Para o ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, a nova unidade representa “um contributo para dar uma estrutura muito mais sólida ao tecido industrial português”.

Rafael Español, presidente da La Seda Barcelona, agradeceu o empenho do governo português no projecto. O Estado contribui para o projecto com 99 milhões de euros sob a forma de subsídios directos e benefícios fiscais.

Sines vai ter tribunal

O novo equipamento judiciário de Sines será especializado nas áreas do trabalho, da família e dos menores.

O GOVERNO anunciou, dia 18 de Março, a nova organização do mapa judiciário do país, que inclui a criação da comarca do Alentejo Litoral e a instalação em Sines de um tribunal que servirá toda a sub-região em processos nas áreas do trabalho, da família e dos menores.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, trata-se do cumprimento de uma “reivindicação antiga” e de uma “boa avaliação”.

“Sempre reivindicámos que Sines fosse dotado de serviços judiciais, especialmente na área do trabalho. Sines tem o maior pólo portuário, industrial e logístico do país, com uma grande concentração de trabalhadores de vários graus de qualificação. Faz todo o sentido que um tribunal com esta vocação se situe aqui”, afirmou.

“Sines é também o município mais urbano do Alentejo e uma cidade cosmopolita, com gente vinda de todos os cantos do país e do mundo. É sabido que quando mais urbano é o meio, mais tendem a acontecer problemas com menores. Foi também, desse ponto de vista, uma boa decisão”, acres-

centou.

Para o autarca, a instalação do novo tribunal é ainda um “acto de justiça” para com a maior cidade do Alentejo Litoral (até aqui a única sem qualquer instância judiciária) e representa um elemento para a “afirmação de Sines como uma cidade cada vez mais bem equipada e com maior projecção”.

Quanto à rapidez da entrada em funcionamento do tribunal, Manuel Coelho é optimista: “No planeamento da cidade que fizemos, temos espaço para construir um edifício de raiz, se assim for decidido. Mas as informações de que disponho é que a opção será o aluguer de instalações, pelo que há condições para instalar um serviço deste a curto prazo”.

De acordo com o novo mapa judiciário, no Alentejo Litoral, Alcácer do Sal e Grândola vão ter juízos de média e pequenas instâncias cível e criminal e Odemira vai ter um juízo de competência genérica. Santiago do Cacém fica com juízos de grande instância cível e criminal para toda a comarca.

Novo Centro de Saúde candidatado ao QREN



EM REUNIÃO tida no início de Março, o presidente da CMS, Manuel Coelho, recebeu o compromisso da presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo, Rosa Matos, de que o novo Centro de Saúde de Sines será candidatado ao QREN 2007-2013 e poderá estar construído no prazo de 2 a 3 anos.

“Estamos finalmente com uma perspectiva de entendimento e convergência de esforços para se conseguir a construção de um bom centro de saúde, dotado de meios para responder às necessidades primárias de saúde (incluindo serviço de fisioterapia) e com uma boa articulação com o Hospital do Litoral Alentejano”, diz o autarca.

O novo centro será construído num terreno de 3000 metros quadrados cedido pelo município, na Alameda da Paz.

“A equipa do PU de Sines e do PP da Zona Norte desenharam um espaço para o centro de saúde junto a uma nova via contígua à Alameda da Paz. Esse espaço é melhor do ponto de vista urbano, mais calmo e mais

seguro do que o que tínhamos anteriormente previsto na Avenida General Humberto Delgado”.

Falta de médicos

Mas num momento em que os médicos do centro se aproximam da idade de reforma as notícias sobre o edifício do Centro de Saúde não tranquilizam o presidente da Câmara.

“Tenho alguma vergonha pelo estado das nossas condições de saúde. Além de novas instalações é urgente fixar mais médicos. A Câmara atrai novos médicos para Sines, oferece-lhes alojamento, mas o Estado não lhes dá as devidas condições e enquadramento laboral e eles vão-se embora”.

Manuel Coelho vê com bons olhos a hipótese de passagem dos centros de saúde para a gestão municipal a médio prazo.

“É minha convicção de que, se nos forem dados os meios necessários para isso, podemos ter um melhor desempenho na criação de boas condições de saúde para as populações”, conclui o autarca.



Sines nos 20 concelhos do país com melhor qualidade de vida



O CONCELHO de Sines é 20.º do país com melhor qualidade de vida. O índice foi elaborado pelo Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior e divulgado no final de Janeiro. Lisboa e Albufeira são os concelhos do país mais bem posicionados no todo nacional e Sines o mais bem classificado de toda a região alentejana, com um Indicador de Qualidade de Vida (IQV) de 128,65.

O índice, dominado pelos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve, baseia-se no anuário estatístico de 2004 do INE e avalia os concelhos nos factores

educação e mercado de emprego, infra-estruturas e ambiente económico e habitacional, considerando centenas de variáveis, como o PIB, o consumo e a disponibilidade de bens culturais, entre muitas outras.

Os municípios mais bem classificados do estudo, da autoria de Pires Manso e Nuno Simões, são: 1.º Lisboa, 2.º Albufeira, 3.º São João da Madeira, 4.º Porto, 5.º Sintra, 6.º Lagos, 7.º Cascais, 8.º Lagoa, 9.º Vila Franca de Xira, 10.º Aveiro, 11.º Loulé, 12.º Portimão, 13.º Oeiras, 14.º Faro, 15.º Coimbra, 16.º Marinha Grande, 17.º V. R. Sto. António, 18.º Amadora, 19.º Palmela e 20.º Sines.